



BNDES Participações S.A. - BNDESPAR

**Relatório sobre a Revisão Especial das
Informações Trimestrais - ITR
30 de setembro de 2012**



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Acionista e Administradores da
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

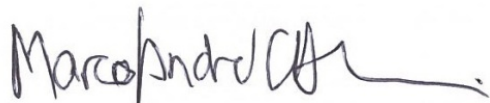
Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre/período de nove meses anterior, respectivamente

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de fevereiro de 2012, que não conteve qualquer modificação.

Os valores correspondentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 1 de novembro de 2011, que conteve ressalva pelos possíveis efeitos que poderiam ter sido identificados se as demonstrações financeiras de empresas coligadas nas quais a BNDES Participações S.A. - BNDESPAR possuía investimentos naquela data, no montante de R\$ 18.763.956 mil, que representavam 17,86% do total do ativo e 26,12% do patrimônio líquido e cujo ganho líquido apurado pelo método de equivalência patrimonial totalizava R\$ 504.149 mil e R\$ 1.217.205 mil para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, tivessem sido revisadas por auditores independentes.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-14428/O-6 F-DF



Marco André C. de Almeida
CRC RJ-083701/O-0 S-DF

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	98
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1
Preferenciais	0
Total	1
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	24/02/2012	Dividendo	25/04/2012	Ordinária		1.006.050.081,82000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	108.050.890	110.658.283
1.01	Ativo Circulante	3.960.469	2.662.137
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	273.769	217.630
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.525.634	282.358
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.525.634	282.358
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	38.766	0
1.01.02.01.03	Títulos Designados a Valor Justo por meio do Resultado	1.328.745	3.907
1.01.02.01.06	Ações	150.296	132.946
1.01.02.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	7.827	145.505
1.01.03	Contas a Receber	1.556.922	1.784.401
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.556.922	1.784.401
1.01.03.02.01	Venda a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários	211.577	226.132
1.01.03.02.02	(-) Provisão para redução no valor recuperável	-22.206	-15.039
1.01.03.02.03	Direitos Recebíveis	8.253	9.347
1.01.03.02.04	(-) Provisão para redução no valor recuperável	-5.213	-2.147
1.01.03.02.05	Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos a Receber	934.551	1.137.629
1.01.03.02.06	Devedores por Depósitos em Garantia	429.960	428.479
1.01.06	Tributos a Recuperar	593.894	375.404
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	593.894	375.404
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.250	2.344
1.01.08.03	Outros	10.250	2.344
1.02	Ativo Não Circulante	104.090.421	107.996.146
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	84.403.988	88.663.954
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	79.552.104	83.184.045
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	340.129
1.02.01.01.03	Títulos Designados a Valor Justo por Meio do Resultado	7.811.127	10.063.285
1.02.01.01.04	Ações	68.937.368	70.229.043
1.02.01.01.06	Cotas de Fundos de Investimento	2.399.206	2.124.340
1.02.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	404.403	427.248
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.057.116	2.831.330
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	3.057.116	2.831.330
1.02.01.03	Contas a Receber	1.083.985	1.933.185
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.083.985	1.933.185
1.02.01.06	Tributos Diferidos	710.783	715.394
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	710.783	715.394
1.02.02	Investimentos	19.686.433	19.332.192
1.02.02.01	Participações Societárias	19.686.433	19.332.192
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	19.686.433	19.332.192

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	108.050.890	110.658.283
2.01	Passivo Circulante	3.125.419	2.402.600
2.01.03	Obrigações Fiscais	135.281	171.622
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	135.281	171.622
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	121.242	128.291
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	14.039	43.331
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.743.680	1.002.003
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	684.529	46.106
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	684.529	46.106
2.01.04.02	Debêntures	2.059.151	955.897
2.01.05	Outras Obrigações	246.455	1.228.972
2.01.05.02	Outros	246.455	1.228.972
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	982.544
2.01.05.02.04	Passivo Atuarial - FAMS	4.912	4.969
2.01.05.02.05	Contas a Pagar - FAPES	6.865	6.172
2.01.05.02.06	Credores Vinculados Liquidação Operação	9.142	51.636
2.01.05.02.07	Provisão para Programa de Desligamentos dos Funcionários	9.351	13.151
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	119.112	96.338
2.01.05.02.09	Aquisição a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários	42.782	0
2.01.05.02.20	Diversas	54.291	74.162
2.01.06	Provisões	3	3
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3	3
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3	3
2.02	Passivo Não Circulante	23.701.269	27.485.043
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.296.232	16.410.525
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.081.425	11.588.225
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.081.425	11.588.225
2.02.01.02	Debêntures	5.214.807	4.822.300
2.02.02	Outras Obrigações	402.274	250.653
2.02.02.02	Outros	402.274	250.653
2.02.02.02.03	Passivo Atuarial - FAMS	146.021	132.287
2.02.02.02.04	Contas a Pagar - FAPES	114.037	118.366
2.02.02.02.07	Aquisição a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários	142.216	0
2.02.03	Tributos Diferidos	9.423.349	10.261.631
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.423.349	10.261.631
2.02.04	Provisões	579.414	562.234
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	579.414	562.234
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.405	6.015
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	574.009	556.219
2.03	Patrimônio Líquido	81.224.202	80.770.640
2.03.01	Capital Social Realizado	60.376.492	60.376.492
2.03.01.01	Capital Social	57.428.861	57.428.861
2.03.01.02	Aumento de Capital Social em Curso	2.947.631	2.947.631
2.03.02	Reservas de Capital	92.993	92.993
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	92.993	92.993
2.03.04	Reservas de Lucros	3.205.307	3.205.307

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.01	Reserva Legal	1.299.469	1.299.469
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.679.817	1.679.817
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	226.021	226.021
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.534.234	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.591.041	16.827.715
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-300.123	-277.684
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	724.258	545.817

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	520.498	2.579.359	242.779	3.798.171
3.01.01	Dividendos	215.576	754.863	400.076	966.309
3.01.02	Juros sobre capital próprio	29.285	957.029	409.256	1.512.360
3.01.03	Resultado com alienações de títulos de renda variável	354.012	1.113.095	10.962	1.566.755
3.01.04	Comissões e taxas	1.283	1.611	0	0
3.01.05	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-79.658	-247.239	-577.515	-247.253
3.03	Resultado Bruto	520.498	2.579.359	242.779	3.798.171
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-115.410	-748.409	405.671	764.922
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-144.071	-472.967	-104.842	-403.598
3.04.02.01	Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	-4.951	-17.141	-1.051	-14.414
3.04.02.02	Remuneração da diretoria e conselheiros	-113	-339	-119	-314
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-100.976	-297.293	-68.062	-183.528
3.04.02.05	Despesas com tributos	-6.991	-116.229	-39.649	-169.656
3.04.02.06	Atualização monetária de ativos - SELIC	18.816	86.918	42.027	30.738
3.04.02.07	Despesas Administrativas	-37.225	-101.698	-30.619	-77.117
3.04.02.08	Diversas	-12.631	-27.185	-7.369	10.693
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-33.703	-151.952	6.364	-48.685
3.04.05.01	Despesas c/ aquisição de participações societárias	7.855	64.547	0	-344
3.04.05.02	Provisão para perdas	-41.558	-216.499	6.364	-48.341
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	62.364	-123.490	504.149	1.217.205
3.04.06.01	Receita de equivalência patrimonial	363.942	950.940	637.105	1.486.100
3.04.06.02	Despesa de equivalência patrimonial	-301.578	-1.074.430	-132.956	-268.895
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	405.088	1.830.950	648.450	4.563.093
3.06	Resultado Financeiro	25.775	134.104	-200.267	-354.568
3.06.01	Receitas Financeiras	373.903	1.302.750	211.549	801.032
3.06.01.01	Receitas de operações de crédito	20.808	79.785	31.934	162.684
3.06.01.02	Títulos e valores mobiliário	262.018	1.002.968	334.543	880.303
3.06.01.03	Resultado com alienação de títulos de renda fixa	8.885	8.885	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.06.01.04	Comissões e prêmios	0	1.296	4.097	11.285
3.06.01.05	Resultado com fundo mútuo de investimentos	82.192	209.816	-159.025	-253.240
3.06.02	Despesas Financeiras	-348.128	-1.168.646	-411.816	-1.155.600
3.06.02.01	Encargos financeiros referentes a emissão de debêntures	-181.446	-516.425	-149.420	-507.599
3.06.02.02	Encargos financeiros referentes a obrigações perante o BNDES	-111.911	-460.611	-309.835	-834.848
3.06.02.04	Encargos financeiros referente a obrigações com a Sec. Tes. Nacional	-58.169	-192.483	-82.215	-225.110
3.06.02.05	Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	3.398	873	129.654	411.957
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	430.863	1.965.054	448.183	4.208.525
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-118.798	-430.820	-75.882	-844.890
3.08.01	Corrente	-121.242	-620.229	-8.366	-470.706
3.08.02	Diferido	2.444	189.409	-67.516	-374.184
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	312.065	1.534.234	372.301	3.363.635
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	312.065	1.534.234	372.301	3.363.635
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	312.065.000,00000	1.534.234.000,00000	372.301.000,00000	3.363.635.000,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	312.065	1.534.234	372.301	3.363.635
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.313.942	-1.080.672	-8.394.341	-15.078.018
4.02.01	Ajuste a Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários, Disponíveis para Venda - Próprios	3.412.231	-546.836	-7.922.553	-14.732.417
4.02.04	Ajuste a Valor Justo de Títulos - Coligadas	-10.506	13.954	3.431	12.488
4.02.06	Realização do Ajuste a Valor Justo de Títulos - Próprios	-194.838	-703.792	-661	-309.271
4.02.08	Ajuste Acumulado de Conversão - Coligadas	119.918	-22.439	-446.761	-738.008
4.02.10	Outros Resultados Abrangentes - Coligadas	-12.863	178.441	-27.797	689.190
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.626.007	453.562	-8.022.040	-11.714.383

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	342.830	4.555.801
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.102.604	3.039.610
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período antes Imposto de Renda e Contribuição Social	1.965.054	4.208.525
6.01.01.02	Constituição (reversão) da provisão para redução ao valor recuperável	-873	-411.957
6.01.01.03	Constituição (reversão) de provisões trabalhistas e cíveis	17.141	14.414
6.01.01.04	Resultado de participações em coligadas	123.490	-1.217.205
6.01.01.06	Depreciação	8.738	6.019
6.01.01.10	Constituição da provisão para ajuste de investimentos	216.499	48.341
6.01.01.11	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	247.239	247.253
6.01.01.12	Ajuste a valor justo na permuta de ações	0	-357.294
6.01.01.13	Realização de ajuste de avaliação patrimonial	22.334	-4.481
6.01.01.14	Atualização monetária de debêntures	502.982	505.995
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.759.774	1.516.191
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) líquido em créditos por venda a prazo de TVM e direitos recebíveis	232.091	2.125.417
6.01.02.02	Diminuição (Aumento) líquido de Títulos e Valores Mobiliários	-229.665	-3.382.667
6.01.02.03	Diminuição (Aumento) líquido nas demais contas do ativo	610.327	217.595
6.01.02.04	Aumento (diminuição) líquida nas obrigações por empréstimos e repasses	-2.868.377	3.377.408
6.01.02.06	Aumento (diminuição) líquida nas demais contas do passivo	-200.459	-323.801
6.01.02.08	IR e CSLL pagos	-303.691	-460.373
6.01.02.09	Juros pagos de empréstimos e repasses	0	-37.388
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-273.420	-130.760
6.02.01	Compra de investimento	-1.218.990	-674.796
6.02.02	Venda de investimentos	409.017	15.920
6.02.05	Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio de coligadas	536.553	528.116
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.271	-4.943.197
6.03.01	Dividendos e JCP Pagos	-1.006.050	-4.041.190
6.03.02	Amortização das obrigações por emissão de debêntures	-1.007.221	-902.007
6.03.03	Emissão de debêntures	2.000.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	56.139	-518.156
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	217.630	1.126.479
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	273.769	608.323

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	60.376.492	92.993	3.205.307	0	17.095.848	80.770.640
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.376.492	92.993	3.205.307	0	17.095.848	80.770.640
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.534.234	-1.080.672	453.562
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.534.234	0	1.534.234
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.080.672	-1.080.672
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.894.891	-1.894.891
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	644.262	644.262
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	192.396	192.396
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-22.439	-22.439
5.07	Saldos Finais	60.376.492	92.993	3.205.307	1.534.234	16.015.176	81.224.202

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	46.304.356	92.993	10.901.234	0	29.203.362	86.501.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	46.304.356	92.993	10.901.234	0	29.203.362	86.501.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.124.505	0	-8.073.647	0	0	-2.949.142
5.04.01	Aumentos de Capital	5.124.505	0	-5.124.505	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.949.142	0	0	-2.949.142
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.363.635	-15.078.018	-11.714.383
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.363.635	0	3.363.635
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.078.018	-15.078.018
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-22.721.918	-22.721.918
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	7.680.230	7.680.230
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	701.678	701.678
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-738.008	-738.008
5.07	Saldos Finais	51.428.861	92.993	2.827.587	3.363.635	14.125.344	71.838.420

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	2.213.682	2.559.508
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.302.750	801.032
7.01.02	Outras Receitas	910.059	1.346.519
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	873	411.957
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.393.336	-1.672.660
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.169.607	-1.573.095
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71.777	-50.825
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-151.952	-48.341
7.02.04	Outros	0	-399
7.03	Valor Adicionado Bruto	820.346	886.848
7.04	Retenções	-8.738	-6.019
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.738	-6.019
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	811.608	880.829
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.588.402	3.695.874
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-123.490	1.217.205
7.06.03	Outros	1.711.892	2.478.669
7.06.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	1.711.892	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.400.010	4.576.703
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.400.010	4.576.703
7.08.01	Pessoal	259.471	158.613
7.08.01.01	Remuneração Direta	178.702	115.203
7.08.01.02	Benefícios	60.755	27.862
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.269	12.291
7.08.01.04	Outros	3.745	3.257
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	585.210	1.039.775
7.08.02.01	Federais	582.116	1.037.903
7.08.02.03	Municipais	3.094	1.872
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.095	14.680
7.08.03.02	Aluguéis	21.095	14.680
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.534.234	3.363.635
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.534.234	3.363.635

Comentário do Desempenho

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 3º TRIMESTRE DE 2012

Senhor acionista e demais interessados:

Apresentamos o Relatório da Administração e as informações trimestrais da BNDES Participações S.A. relativas ao 3º trimestre de 2012. As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e das normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

O quadro abaixo apresenta e compara os principais indicadores da BNDESPAR nos trimestres e períodos de nove meses findos em 30/9/12 e 30/9/11:

R\$ milhões, exceto percentuais

Resultado	JAN-SET/12	JAN-SET/11	Evolução %	3T/12	3T/11	Evolução %
Resultado com Participações Societárias (RPS)	2.304	4.966	(53,6)	549	753	(27,1)
Resultado com Operações Financeiras	134	(354)	137,9	26	(200)	113,0
Outras despesas operacionais, líquidas	(473)	(403)	(17,4)	(144)	(105)	(37,1)
Tributação sobre o Lucro	(431)	(845)	49,0	(119)	(76)	(56,6)
Lucro Líquido (LL)	1.534	3.364	(54,4)	312	372	(16,1)
Resultado líquido, excluída a marcação a valor justo das debêntures e dos derivativos ligados a participações acionárias	JAN-SET/12	JAN-SET/11	Evolução %	3T/12	3T/11	Evolução %
Resultado com Participações Societárias (RPS)	2.552	5.214	(51,1)	629	1.330	(52,7)
Tributação sobre o Lucro	(515)	(929)	44,5	(146)	(272)	46,3
Lucro Líquido (LL)	1.698	3.528	(51,9)	365	753	(51,5)
Balço Patrimonial	SET / 12	DEZ / 11	Evolução %	SET / 12	JUN / 12	Evolução %
Ativo Total (AT)	108.051	110.658	(2,4)	108.051	103.123	4,8
Caixa e equivalente de caixa	274	218	25,7	274	260	5,4
Títulos e Valores Mobiliários ^{1/}	15.047	15.935	(5,6)	15.047	15.434	(2,5)
Outros Créditos	3.956	4.811	(17,8)	3.956	4.363	(9,3)
Participações Societárias ^{2/} (PS)	88.774	89.694	(1,0)	88.774	83.066	6,9
Obrigações por emissão de debêntures	7.274	5.778	25,9	7.274	7.164	1,5
Obrigações por repasses	8.766	11.634	(24,7)	8.766	9.077	(3,4)
Outras Obrigações	10.787	12.475	(13,5)	10.787	9.284	16,2
Patrimônio Líquido (PL)	81.224	80.771	0,6	81.224	77.598	4,7
Indicadores Financeiros (%)	SET / 12	DEZ / 11	Evolução %	SET / 12	JUN / 12	Evolução %
Patrimônio Líquido/ Ativo Total (PL / AT)	75,17%	72,99%	2,18	75,17%	72,99%	2,18
Participações Societárias/ Ativo Total (PS / AT)	82,16%	81,06%	1,10	82,16%	81,06%	1,10
Rentabilidade	JAN-SET/12	JAN-SET/11	Evolução %	3T/12	3T/11	Evolução %
Retorno s/ Ativos (LL / AT _{médio}) ^{3/}	1,81%	4,09%	(2,28)	0,37%	0,45%	(0,08)
Retorno s/ PL (LL / PL _{médio}) ^{4/}	2,37%	5,88%	(3,51)	0,48%	0,65%	(0,17)
Result. de Partic. Societ./ Participações Societárias (RPS / PS _{médio}) ^{5/}	3,57%	8,19%	(4,62)	0,85%	1,23%	(0,38)

^{1/} Excluídas as ações classificadas como disponíveis para venda.^{2/} Inclui participações em coligadas (investimentos) e não coligadas (IVM).^{3/} AT_{médio} = (AT inicial + AT final) / 2, excluído o AVM de não coligadas.^{4/} PL_{médio} = (PL inicial + PL final) / 2, excluído o AVM de não coligadas.^{5/} PS_{médio} = (PS inicial + PS final) / 2, excluído o AVM de não coligadas.

Comentário do Desempenho**RESULTADO**

A BNDESPAR apurou lucro de R\$ 312 milhões no 3T/12, resultado R\$ 60 milhões (16,1%) inferior ao apurado no 3T/11. As razões para esta redução concentram-se no Resultado de Participações Societárias, R\$ 204 milhões inferior em relação ao 3T/11, e no crescimento de R\$ 39 milhões em Outras Despesas Operacionais. Estes efeitos foram contrabalançados pelo Resultado de Operações Financeiras, R\$ 226 milhões superior no comparativo entre os trimestres analisados.

Os principais fatos que impactaram o **resultado de participações societárias** na comparação entre o 3T/12 e o 3T/11 foram:

- ▼ Resultado de equivalência patrimonial – decréscimo de R\$ 442 milhões, passando de R\$ 504 milhões no 3T/11 para R\$ 62 milhões no 3T/12, refletindo o desempenho das empresas que compõem a carteira de coligadas da BNDESPAR; e
- ▼ Resultado com dividendos e JCP - queda de R\$ 564 milhões, passando de R\$ 809 no 3T/11 para R\$ 245 milhões no 3T/12, refletindo o desempenho das empresas que compõem a carteira de não coligadas da BNDESPAR, classificadas como TVM e mensuradas ao valor justo.

Atenuados por:

- ▲ Resultado com derivativos - acréscimo de R\$ 498 milhões, refletindo a variação no valor justo dos ativos subjacentes; e
- ▲ Resultado com alienação de TVM – aumento de R\$ 343 milhões, em função de melhores oportunidades de desinvestimento no 3T/12.

O **resultado com operações financeiras** passou de negativo em R\$ 200 milhões no 3T/11 para positivo em R\$ 26 milhões no 3T/12. Esta variação deve-se aos seguintes fatores:

- ▲ Melhor resultado com fundos de investimentos que passou de negativo em R\$ 159 milhões no 3T/11 para positivo em R\$ 82 milhões no 3T/12; e
- ▲ Redução de R\$ 199 milhões das despesas com mútuo com o BNDES, devido à capitalização de R\$ 6.000 milhões realizada em dezembro de 2011;
- ▼ Os fatores acima foram atenuados pelo registro, no 3T/11, de receitas com reversão de provisão para risco de crédito, no valor de R\$ 130 milhões, impactada por recuperação de créditos. No 3T/12, o resultado com provisão para risco de crédito foi positivo em R\$ 3 milhões.

As **outras despesas operacionais** totalizaram R\$ 144 milhões no 3T/12, montante R\$ 39 milhões (37,1%) superior ao apurado no 3T/11. Este aumento deve-se basicamente

Comentário do Desempenho



ao aumento do percentual de rateio das despesas administrativas do Sistema BNDES atribuído à BNDESPAR.

Quanto à **despesa com tributos sobre o lucro**, foi registrada no 3T/12 uma despesa de R\$ 119 milhões, considerando-se impostos correntes e diferidos. Esta despesa foi R\$ 43 milhões (56,6%) maior que aquela registrada no 3T/11 e acompanha a variação do lucro tributável.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

O **ativo total** da BNDESPAR atingiu R\$ 108.051 milhões em 30/9/12, o que representa um aumento de R\$ 4.927 milhões (4,8%) em relação à 30/6/12.

O principal responsável por este aumento foi a valorização da **carteira de participações societárias** mensuradas ao valor justo (não-coligadas) registrada no 3T/12, na ordem de R\$ 4.875 milhões, cuja contrapartida é a rubrica de ajuste de avaliação patrimonial, integrante do patrimônio líquido.

A redução de R\$ 407 milhões (9,3%) no saldo de **outros créditos** no 3T/12 está influenciada pelo recebimento de parcela de venda a prazo de debêntures.

A **carteira de investimentos em coligadas** é composta por participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e manteve-se no mesmo patamar de 30/6/12 (acréscimo de R\$ 119 milhões).

Em relação à **estrutura de capital**, as debêntures emitidas são no momento a principal fonte onerosa de financiamento da BNDESPAR, representando 6,7% do passivo total 30/9/12, seguido pelo mútuo com o BNDES (5,3%) e pela Secretaria do Tesouro Nacional (2,8%).

É importante destacar ainda a participação do capital próprio como fonte de recursos, representando 75,2% do passivo total em 30/9/12, mesmo percentual de 30/6/12.

O **patrimônio líquido** atingiu R\$ 81.224 milhões em 30/9/12. Seu saldo apresentou aumento de 4,7% (R\$ 3.626 milhões) em relação a 30/6/12, devido ao efeito da valorização da carteira de ações de não-coligadas (R\$ 3.217 milhões, líquido de impostos), além do lucro líquido de R\$ 312 milhões apurado neste trimestre.

INSTRUÇÃO CVM Nº 381 DE 14/1/03

Em conformidade à Instrução CVM nº 381/03, a BNDESPAR vem declarar que não possui qualquer tipo de contrato de prestação de serviços de consultoria com seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, caracterizando, assim, a inexistência de conflito de interesses ou o comprometimento da objetividade desses auditores em relação ao serviço contratado.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

1. Contexto operacional

1.1) Histórico

A BNDESPAR (“Companhia”) é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, no Setor Comercial Sul, Centro Empresarial Parque Cidade, Quadra 09, Torre C, 12º andar, constituída em 1982, controlada integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Sua ação é pautada nas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com o BNDES e direcionada a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais. Concretiza-se, principalmente, através de participações societárias de caráter minoritário e transitório e, ainda, pelo fortalecimento e modernização do mercado de valores mobiliários.

Em 13 de janeiro de 1998, a BNDESPAR obteve com a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o registro de companhia aberta, o que permite à instituição negociar títulos de sua emissão no mercado de balcão organizado.

1.2) Objetivos atuais

- Fortalecer as estruturas de capital das empresas e apoiar novos investimentos na economia;
- Apoiar a reestruturação da indústria através de fusões e aquisições;
- Apoiar o desenvolvimento de empresas emergentes;
- Apoiar o desenvolvimento de pequenas e médias empresas;
- Desenvolver a indústria de fundos fechados de “*private equity*”; e
- Contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais.

2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com as normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As Informações Trimestrais da BNDESPAR foram aprovadas pela diretoria em 06 de novembro de 2012.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

3. Sumário das principais práticas contábeis

Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Informações Trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1) Base de preparação

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo através do resultado, que foram mensurados pelo valor justo.

A preparação das Informações Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Informações Trimestrais, estão demonstradas nas notas 6.3 (debêntures), 7 (venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis), 10.3 (ações disponíveis para venda) e 14 (provisões trabalhistas e cíveis).

3.2) Investimento em coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a BNDESPAR possui poder de participar nas decisões financeiras e operacionais da investida, sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas. A influência significativa é presumida quando a BNDESPAR possui 20% ou mais do capital votante da investida. A presunção de influência é afastada quando a BNDESPAR não participa nas decisões da investida, mesmo que tenha 20% ou mais do capital votante.

A Administração entende que certas participações acionárias detidas pelo BNDESPAR que representam mais de 20% do capital votante não conferem influência significativa sobre tais entidades, em função, principalmente, da não participação na elaboração das políticas operacionais e financeiras da investida. Por outro lado, a Administração julgou exercer influência significativa em entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de aquisição e o seu valor contábil será aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da BNDESPAR nas variações patrimoniais das investidas geradas após a aquisição. A participação da BNDESPAR nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Para aplicação do Método de Equivalência Patrimonial o BNDES utiliza as demonstrações financeiras das coligadas com defasagem de 60 (sessenta) dias conforme permitido pela legislação societária e pronunciamentos contábeis, em razão da impraticabilidade de uso de demonstrações financeiras de mesma data base. Isso decorre do fato de as coligadas serem independentes do Sistema BNDES, com contabilidade não integrada e demandam tempo para a rotina de fechamento, o que impossibilita o fornecimento de informações tempestivas.

Quando a participação da BNDESPAR nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer ativos de longo prazo que, na essência constituam parte do investimento na coligada, a BNDESPAR não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da coligada.

As demonstrações financeiras das coligadas foram ajustadas, quando necessária, para assegurar consistência entre as práticas contábeis adotadas por esta e as adotadas pelo BNDESPAR.

Os ganhos e perdas por diluição ou por aumento de percentual de participação são reconhecidos no resultado do período em que ocorrerem.

O investimento em coligadas inclui o ágio apurado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução no valor recuperável (*impairment*). O ágio é apurado pela diferença entre o valor pago (ou compromissos por pagar) e a participação sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

A compra vantajosa (deságio) apurada na aquisição de coligada é reconhecida no resultado na data da aquisição.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a BNDESPAR avalia a necessidade de reconhecer alguma perda adicional por redução ao valor recuperável do investimento líquido total em cada coligada, incluindo eventual parcela de ágio, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável (valor de venda líquido dos custos para vender ou valor em uso, dos dois o maior). O teste é realizado semestralmente ou sempre que houver indicação de perda de valor do investimento.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Para cálculo do valor recuperável, o montante do valor líquido de venda de cada coligada é determinado a) pelo preço de cotação da BM&FBovespa, deduzidos de eventuais custos de venda, para os investimentos em companhias com ações listadas em bolsa; ou b) por modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado, para investimentos em empresas cujas ações não são listadas em bolsa. O montante do valor em uso é determinado com base no cálculo do valor presente dos proventos esperados (dividendos e juros sobre o capital próprio), acrescido do valor residual esperado de venda futura da coligada.

O sumário das informações financeiras de coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial está apresentado na nota explicativa nº 10.

Não há nenhuma restrição significativa que poderia limitar a capacidade das coligadas em transferir os fundos para a BNDESPAR na forma de dividendos ou efetuar os pagamentos de créditos e/ou adiantamentos.

3.3) Segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente ao relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, representado pela Administração.

3.4) Conversão de saldos em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação

As Informações Trimestrais foram elaboradas com base na moeda funcional, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a BNDESPAR opera. As Informações Trimestrais são apresentadas em reais que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade.

(b) Transações e Saldos

Transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se, a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

3.5) Ativos financeiros

3.5.1) Classificação

A BNDESPAR classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial e reavalia esta classificação por ocasião dos balanços semestrais ou anuais.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Nessa categoria são incluídos os ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que são designados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo através do resultado (*Fair value option*).

Os ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando são adquiridos, principalmente, com o objetivo de negociação no curto prazo (nessa categoria estão classificados, principalmente, títulos); ou no reconhecimento inicial fizer parte integrante de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são administrados em conjunto e possuir padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou for um derivativo que não tenha sido designado como instrumento de “hedge” contábil.

Um ativo financeiro além dos mantidos para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- Tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, surgiria; ou
- O ativo financeiro for parte de um grupo gerenciado de ativos ou passivos financeiros ou ambos, e seu desempenho for avaliado com base no valor justo, de acordo com a estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento da BNDESPAR, e quando as informações sobre o agrupamento forem fornecidas internamente com a mesma base; ou
- Fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e o CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos ou perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro, sendo incluídos na rubrica “Outros ganhos e perdas”, na demonstração do resultado.

A BNDESPAR fez a opção pela designação a valor justo através do resultado para o seguinte instrumento financeiro:

Debêntures com opção de conversão ou permuta em ações

Parte da carteira de debêntures mantidas pela BNDESPAR possui derivativos embutidos (opção de conversão ou permuta em ações) que alteram de forma significativa seus fluxos de caixa. Para determinadas debêntures com opção de conversão ou permuta, a BNDESPAR entende não ser possível a mensuração do derivativo embutido separadamente.

Nesse sentido, foi feita a opção pela designação na data de transição e no reconhecimento inicial, quando aplicável, como ao valor justo por meio do resultado dessas debêntures como um todo, sem que os derivativos embutidos fossem segregados.

(b) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução no valor recuperável. A receita de juros é reconhecida com a aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo, caso em que o reconhecimento dos juros seria imaterial. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não circulantes.

Os empréstimos e recebíveis da BNDESPAR compreendem as vendas a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures simples.

Na BNDESPAR, as operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures simples representam apoio financeiro e são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Administração tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento.

Investimentos mantidos até o vencimento são registrados ao valor de custo amortizável utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução no valor recuperável, sendo a receita reconhecida com base na remuneração efetiva.

(d) Ativos financeiros disponíveis para venda

São ativos financeiros não derivativos mantidos por um período indefinido, que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou à mudança de taxa de juros, taxa de câmbio ou preços de ações. São incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Incluem-se nessa categoria, principalmente, títulos públicos, cotas de fundos de investimento, ações de companhias abertas e fechadas.

Os ganhos e as perdas oriundos de mudanças no valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados na conta “Ajuste de avaliação patrimonial” líquidos dos efeitos tributários, com exceção da perda por redução no valor recuperável, juros calculados pelo método de juros efetivos e ganhos e perdas cambiais calculados sobre ativos monetários, que são reconhecidos diretamente no resultado. Quando o investimento é alienado ou apresenta problemas de recuperação, o ganho e a perda acumulados anteriormente reconhecidos na conta “Ajuste de avaliação patrimonial” são reclassificados para o resultado.

Os dividendos de instrumentos de patrimônio disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando é estabelecido o direito da BNDESPAR de recebê-los.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

3.5.2) Reconhecimento e mensuração inicial

Os Ativos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte ativa das disposições contratuais do Instrumento.

Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da transação, na qual a BNDESPAR se compromete a comprar ou vender o instrumento, exceto para empréstimos, adiantamentos e transações regulares de compra e venda que requerem a entrega em data estabelecida por convenção de mercado a qual é reconhecida como a data de liquidação.

Os ativos financeiros classificados na categoria de mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente mensurados ao valor justo, sendo os respectivos custos de transação e receitas de originação reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os demais ativos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescidos dos custos de transação e das receitas de originação.

3.5.3) Mensuração subsequente

Ativos financeiros classificados nas categorias de disponíveis para venda e de mensurados ao valor justo através do resultado são subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ativos financeiros classificados nas categorias de empréstimos e recebíveis e de mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros ao período de competência. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros estimados ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, a BNDESPAR estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui os eventuais custos de transação, receitas de originação e outros prêmios ou descontos. Quando o valor de um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares for reduzido em decorrência de perda por redução no valor recuperável, a receita de juros é reconhecida usando a taxa efetiva de juros, utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para fins de mensuração da redução no valor recuperável.

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo dos ativos financeiros classificados na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são incluídos no resultado do período quando ocorrem.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido até o ativo financeiro ser baixado ou provisionado por perda no seu valor recuperado.

Nesse caso, o ganho ou perda acumulado na conta específica do patrimônio líquido deve ser transferido para o resultado do período. Contudo, os juros calculados por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e os ganhos e perdas de variação cambial de ativos monetários classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem. Os dividendos de títulos patrimoniais classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos no resultado no momento em que é estabelecido o direito da entidade de recebê-los.

3.5.4) Baixa

Ativos financeiros são baixados quando os direitos sobre o recebimento dos fluxos de caixa se expiram, ou quando a BNDESPAR transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo financeiro.

3.5.5) Reclassificações de ativos financeiros:

(a) De Disponíveis para venda para Mantidos até o vencimento

Não há condicionante desde que atenda os pré-requisitos para classificação na categoria de mantidos até o vencimento.

(b) De Mantidos até o vencimento para Disponíveis para venda

Em raras circunstâncias, por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, ocorrido após a data da classificação.

Caso ocorra uma reclassificação, exceto nos casos acima mencionados, todos os instrumentos classificados na categoria de mantidos até o vencimento serão reclassificados para a categoria de disponíveis para venda. Além disso, novos instrumentos não serão classificados nesta categoria durante o exercício da referida reclassificação e nos dois exercícios subsequentes.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(c) De Mantidos para negociação para Mantidos até o vencimento

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de mantidos até o vencimento.

(d) De Mantidos para negociação para Disponíveis para Venda

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação.

(e) De Mantidos para negociação para Empréstimos e recebíveis

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de empréstimos e recebíveis.

(f) De Disponíveis para venda para Empréstimos e recebíveis

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que foram classificados inicialmente para esta categoria e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de empréstimos e recebíveis.

A BNDESPAR não reclassifica instrumentos financeiros de outras categorias para a categoria de mantidos para negociação, nem para designados ao valor justo através do resultado, assim como não reclassifica instrumentos financeiros designados inicialmente a valor justo através do resultado para outra categoria.

Não houve reclassificações de ativos financeiros no período..

3.5.6) Redução no valor recuperável de ativos financeiros

(a) Ativos contabilizados pelo custo amortizado

A BNDESPAR avalia, em cada data de balanço, a existência de qualquer evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros, contabilizados pelo custo amortizado, possam ser reduzidos ao valor recuperável.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está reduzido ao valor recuperável e são incorridas perdas por redução no valor recuperável caso exista a evidência objetiva de redução no valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo ("evento de perda") e se esse evento (ou eventos) de perda tiver um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados que possa ser confiavelmente estimado.

A BNDESPAR considera os seguintes itens como evidências objetivas de redução no valor recuperável:

- Inadimplemento igual ou maior que 90 dias;
- Falência ou concordata do cliente; e
- Recuperação judicial.

Além disso, os seguintes itens qualitativos devem ser monitorados, pois podem indicar uma evidência de redução no valor recuperável:

- Deterioração de classificação de risco elaborada internamente;
- Fraude;
- Renegociação que afete o fluxo de caixa original da operação (redução);
- Perda das garantias contratuais.

O período estimado entre a ocorrência do evento de perda e sua identificação é definido pela Administração em função da relevância do crédito sendo de seis meses para créditos significativos e doze meses para créditos não significativos e a qualquer evento extraordinário no mercado em que a Administração julgue como perda do valor recuperável do ativo.

A BNDESPAR avalia primeiro se existe evidência objetiva de redução no valor recuperável para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se não houver evidência objetiva de redução no valor recuperável, este é incluído num grupo de ativos financeiros com características semelhantes de risco de crédito e avaliado coletivamente. Os ativos que são individualmente avaliados e para os quais haja uma perda por redução no valor recuperável não são incluídos na avaliação coletiva.

O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados de ativo financeiro, para o qual exista garantia, reflete os fluxos de caixa que podem ser resultantes da execução da garantia, menos os custos para obter e vender a garantia, caso a execução da garantia seja provável ou remota.

Para fins de avaliação coletiva de redução no valor recuperável, os ativos financeiros são agregados com base em características semelhantes de risco de crédito.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Os fluxos de caixa futuros do grupo de ativos financeiros que são coletivamente avaliados para fins de redução no valor recuperável são estimados com base nos fluxos de caixa contratuais e na experiência de perda histórica para os ativos com características de risco de crédito semelhantes. A experiência de perda histórica é ajustada para refletir os efeitos de condições correntes que não tenham afetado o período em que a experiência de perda histórica é baseada e para excluir os efeitos de condições no período histórico que não existem atualmente.

A metodologia e as premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros são revistas regularmente pela BNDESPAR para reduzir qualquer diferença entre estimativas de perda e a experiência de perda atual.

Se o montante de perda por redução no valor recuperável for diminuído em um período subsequente, e a diminuição estiver relacionada objetivamente a um evento que ocorra após o reconhecimento da perda por redução no valor recuperável, a perda reconhecida anteriormente é revertida com o ajuste na conta redutora. O montante de reversão é reconhecido na demonstração do resultado.

(b) Ativos categorizados como disponíveis para venda

A BNDESPAR avalia em cada data de balanço a existência de evidências objetivas de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros disponíveis para venda estejam reduzidos ao valor recuperável. Com relação aos títulos de dívida, a BNDESPAR utiliza os mesmos critérios definidos para Ativos Financeiros contabilizados pelo custo amortizado. No caso de títulos patrimoniais categorizados como disponível para venda, além dos critérios definidos para Ativos Financeiros contabilizados pelo custo amortizado, as evidências objetivas de perdas no valor recuperável incluem também o declínio significativo ou prolongado no valor justo de um título abaixo do seu custo. Quando tal evidência objetiva existe para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada – que é mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo na data-base, menos qualquer perda por redução no valor recuperável reconhecida anteriormente para esse mesmo ativo financeiro – é removida do patrimônio líquido e reconhecida no resultado do exercício. As perdas por redução no valor recuperável reconhecidas no resultado para um investimento em um título patrimonial classificado como disponível para venda não são revertidas subsequentemente por meio do resultado, enquanto que, no caso de um título de dívida, se seu valor justo aumentar e o aumento for relacionado com um evento que ocorra após o reconhecimento da perda por redução no valor recuperável, esta perda é revertida por meio do resultado.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

3.6) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, adicionados os custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Após o reconhecimento inicial, o saldo é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

3.6.1) Classificação

A BNDESPAR classifica seus passivos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e mensurados ao custo amortizado.

Na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são incluídos, basicamente, instrumentos financeiros derivativos.

Na categoria de mensurados ao custo amortizado são incluídos obrigações por debêntures emitidas, empréstimos e repasses e outros valores a pagar.

3.6.2) Reconhecimento e mensuração inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte passiva das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros classificados na categoria de mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente mensurados ao valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos diretamente no resultado.

Os passivos financeiros classificados na categoria mensurados ao custo amortizado são inicialmente mensurados pelo valor justo, acrescidos/deduzidos dos custos de transação e de prêmios e descontos.

3.6.3) Mensuração subsequente

Passivos financeiros classificados na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são subsequentemente mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros classificados na categoria de mensurados ao custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

3.6.4) Baixa

Passivos financeiros são baixados quando suas obrigações são eliminadas, canceladas ou extintas.

3.7) Apresentação de instrumentos financeiros pela posição líquida entre ativos e passivos

Ativos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido somente quando a BNDESPAR tem o direito legal e a intenção de compensar valores ativos com valores passivos e liquidar estes ativos e passivos por diferença ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.8) Instrumentos financeiros derivativos

A BNDESPAR, quando aplicável, utiliza derivativos com intuito de proteção, visando adequar sua composição de ativos e passivos financeiros, gerenciar o perfil de produtos e atender quaisquer outras finalidades alinhadas a seus objetivos institucionais, buscando a eficiência na gestão financeira. A BNDESPAR não utiliza derivativos para tomar posições de caráter especulativo, que gerem intencionalmente posições descobertas vinculadas a apostas direcionais.

A estratégia de proteção consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor justo ou de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo ou passivo financeiro.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação e são posteriormente mensurados pelo valor justo no final de cada período de relatório. Eventuais ganhos e perdas são reconhecidos imediatamente no resultado.

Um derivativo com valor justo positivo é reconhecido como ativo, enquanto um derivativo com valor justo negativo é reconhecido no passivo. Um derivativo é apresentado como ativo ou passivo não corrente se o prazo de vencimento remanescente do instrumento for superior a 12 meses e não se espera que seja realizado ou liquidado em um período mais curto. Outros derivativos são apresentados com ativos e passivos correntes.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Adicionalmente, a BNDESPAR utiliza instrumentos financeiros que se enquadram na definição de derivativos embutidos, como parte de algumas operações de renda variável. Tais derivativos, por exemplo opções de conversão/permuta de debêntures em ações, encontram-se embutidos em instrumentos jurídicos ligados à carteira de títulos e valores mobiliários. Tais derivativos, quando aplicável, podem ser segregados dos contratos principais e classificados na categoria de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, ou todo o contrato é classificado nesta categoria

3.9) Classes de instrumentos financeiros

A BNDESPAR classifica seus instrumentos financeiros em classes de acordo com a natureza e características desses instrumentos. Vide abaixo as classes definidas:

A) Ativos Financeiros

A-1) Mensurados ao valor justo através do resultado:

A-1.1) Mantidos para Negociação: Títulos Públicos;
Instrumentos financeiros derivativos;

A-1.2) Designado ao valor justo através do resultado: Debêntures

A-2) Empréstimos e recebíveis: Caixa e equivalentes de caixa
Venda a prazo de TVM;
Direitos recebíveis;
Dividendos e JCP a receber; e
Debêntures;

A-3) Mantidos até o vencimento: Títulos Públicos

A-4) Disponíveis para venda: Ações e Bônus de Subscrição;
Cotas de fundos de investimentos; e
Títulos Públicos.

B) Passivos Financeiros

B-1) Mensurados ao valor justo através do resultado: instrumentos financeiros derivativos

B-2) Mensurados ao Custo amortizado:

B-2.1) Captações: Debêntures;
Repasse BNDES e TN

B-2.2) Outros Passivos financeiros.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

3.10) Reconhecimento de Receita**(a) Receitas e despesas de juros**

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas dentro de "receitas de operações financeiras" e "despesas de operações financeiras" na demonstração do resultado usando o método da taxa efetiva de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

(b) Receita de honorários e comissões

Receita de honorários e comissões é geralmente reconhecida conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados.

Entretanto, as receitas de comissões caracterizadas como receitas de origem de instrumentos financeiros classificados nas categorias de empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento são acrescidas ao valor justo inicial dos instrumentos financeiros relacionados e apropriadas ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo reconhecidas nas respectivas contas de receitas e despesas de juros, conforme aplicável.

(c) Receita de dividendos

A receita de dividendos é reconhecida na demonstração do resultado quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

3.11) Redução no valor recuperável de ativos não-financeiros

Os ativos não financeiros que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de redução no valor recuperável. Os ativos são revisados para a verificação de redução no valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o seu valor justo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). O ágio apurado na aquisição de coligada é testado por redução no valor recuperável juntamente com o investimento avaliado pela equivalência patrimonial.

O valor da provisão para redução no valor recuperável sobre os ativos não-financeiros, exceto o ágio, é revisado para a análise de uma possível reversão na data de apresentação do relatório.

3.12) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem disponibilidades, operações compromissadas de curto prazo e quaisquer outras aplicações de curto prazo que possuam alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que não estejam sujeitas a um risco significativo de mudança de valor.

As operações são consideradas de curto prazo quando possuem vencimentos em três meses ou menos a contar da data da aquisição.

3.13) Provisões trabalhistas e cíveis

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 e na Deliberação CVM nº 594/09, as quais aprovaram o Pronunciamento Contábil nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Basicamente, o Pronunciamento requer o seguinte com relação aos Ativos e Passivos Contingentes, bem como à Provisão para processos trabalhistas e cíveis:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, deixando o ativo de ser contingente, requerendo-se assim o seu reconhecimento.
- Passivos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, devendo ser divulgada, para cada classe de passivo contingente, uma breve descrição de sua natureza e quando praticável: (i) a estimativa do seu efeito financeiro, (ii) a indicação das incertezas relacionadas ao valor ou momento de ocorrência de saída de recursos, e (iii) a possibilidade de qualquer desembolso. Os passivos contingentes para os quais a possibilidade de uma saída de recursos para liquidá-los seja remota não são divulgados.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

- Provisão: São obrigações presentes, reconhecidas como passivo, desde que possa ser feita uma estimativa confiável e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco: máximo, médio e mínimo, levando-se em conta a possibilidade de ocorrência de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos internos e externos.

Conforme a expectativa de perda, a política adotada para a classificação das ações é a seguinte:

Risco Mínimo – são classificadas nesta categoria todas as ações em primeira instância e também, de acordo com a matéria impugnada no recurso, todas as que possuem decisão favorável em primeira ou em segunda instância.

Risco Médio – são classificadas nesta categoria as ações que possuem decisão desfavorável em primeira ou em segunda instância, mas, de acordo com a matéria impugnada no recurso, existe a possibilidade de reversão do resultado.

Risco Máximo – são classificadas nesta categoria as ações que possuem decisão desfavorável, em primeira ou em segunda instância, e outras que, de acordo com a matéria impugnada no recurso, dificilmente poderão ter sua decisão revertida.

Com a finalidade de alinhamento da política adotada pelo Banco com as normas descritas anteriormente, tem-se o seguinte:

Crítérios Jurídicos	Possibilidade de Perda	Consequência Contábil
risco mínimo	remota	Sem exigência de divulgação e provisionamento
risco médio	possível	Divulgação
risco máximo	provável	Provisionamento e divulgação

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Informações Trimestrais da BNDESPAR, sendo divulgados apenas quando a Administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos ou a probabilidade da entrada de benefícios econômicos é alta.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

3.14) Benefícios a empregados**(a) Plano de aposentadoria complementar**

A BNDESPAR oferece plano de aposentadoria complementar. O plano é financiado por pagamentos a um fundo fiduciário, determinados por cálculos atuariais periódicos. O plano é de benefício definido.

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários consultores, não são reconhecidos como ativo do patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de ganhos ou perdas atuariais e de custos de serviços passados não reconhecidos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método de Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

As dívidas contratadas entre a BNDESPAR e o plano de pensão são consideradas na determinação de um passivo adicional referente a contribuições futuras que não serão recuperáveis.

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, que excederem 10% do valor dos ativos do plano ou 10% dos passivos do plano, são debitados ou creditados ao resultado no período esperado de serviço remanescente dos funcionários.

(b) Plano de assistência médica

A BNDESPAR oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e à conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego, dispondo da mesma metodologia contábil que usada para os planos de pensão de benefício definido.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Os ganhos e as perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e na mudança das premissas atuariais que excederem 10% do valor dos ativos do plano ou 10% dos passivos do plano, são debitados ou creditados ao resultado no período esperado de serviço remanescente dos funcionários. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

(c) Benefícios de rescisão

A BNDESPAR reconhece os benefícios de rescisão quando está, de forma demonstrável, comprometida com a rescisão dos atuais empregados, de acordo com um plano formal detalhado, o qual não pode ser suspenso ou cancelado, ou o fornecimento de benefícios de rescisão como resultado de uma oferta feita para incentivar a demissão voluntária.

(d) Participação nos lucros

A BNDESPAR reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta o lucro atribuível ao acionista único, BNDES, após certos ajustes. A BNDESPAR reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado.

3.15) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, os tributos são reconhecidos também diretamente no patrimônio.

(a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são constituídos com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes para o período de apuração. São calculados com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do período, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas Informações Trimestrais. Os tributos são determinados usando alíquotas (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda e contribuição social diferido ativo for realizado ou quando o imposto de renda e contribuição social diferido passivo for liquidado.

As diferenças temporárias principais são decorrentes de reavaliação de certos ativos e passivos financeiros incluindo contratos de derivativos, provisões para planos de pensão e outras e benefícios pós-emprego; e em relação a aquisições a diferença entre valores justos de ativos líquidos adquiridos e suas bases contábeis. Entretanto, não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o patrimônio ou o resultado contábil, nem o lucro real ou o prejuízo fiscal/base negativa.

Os tributos diferidos também são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em coligadas e desde que seja provável que a diferença temporária seja revertida em um futuro previsível.

Se resultarem ativos, o reconhecimento ocorre quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais possam ser usadas diferenças temporárias.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, quando relacionados com mensuração de valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido, são também creditados ou debitados ao patrimônio líquido, e subsequentemente são reconhecidos no resultado junto com os ganhos e as perdas que foram diferidos em outros resultados abrangentes quando de sua realização.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro corrente, a Sociedade adotou o Regime Tributário de Transição – RTT, conforme previsto na Lei 11.941/09, ou seja, na determinação do lucro tributável considerou os critérios contábeis da Lei 6.404/76, antes das alterações da Lei 11.638/07. Os impostos sobre diferenças temporárias, geradas pela adoção da nova lei societária, foram registrados como impostos e contribuições diferidos ativos e passivos.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

3.16) Capital social**Dividendos de ações ordinárias**

A distribuição de dividendos para o acionista único é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no valor mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social da BNDESPAR, que corresponde a 25% do lucro líquido ajustado após a constituição da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais e da reserva para compatibilização de práticas contábeis. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

3.17) Demonstração do fluxo de caixa

No exercício de 2011, o recebimento de dividendos de coligadas era classificado como atividade operacional, no entanto, em 2012, foi reclassificado para atividade de investimentos, pois entendemos que esta é a melhor prática de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

4. Classificação e valor justo de ativos e passivos financeiros**4.1) Classificação por categoria de Ativos e Passivos financeiros**

	30/09/2012		31/12/2011	
	Valor de custo	Valor Justo	Valor de custo	Valor Justo
Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado	9.685.199	9.552.102	10.501.931	10.639.945
Debêntures designadas	9.685.199	9.139.872	10.501.931	10.067.192
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	412.230	-	572.753
Empréstimos e recebíveis	5.508.267	5.508.267	6.270.482	6.270.482
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	934.551	934.551	1.798.334	1.798.334
Caixa e equivalentes de caixa	273.769	273.769	217.630	217.630
Debêntures (*)	3.069.594	3.069.594	2.844.124	2.844.124
Venda a prazo de TVM (*)	1.185.832	1.185.832	1.363.815	1.363.815
Direitos recebíveis (*)	44.521	44.521	46.579	46.579
Ativos financeiros disponível para venda	49.159.678	71.525.636	48.607.180	72.826.458
Ações	46.721.706	69.087.664	45.880.980	70.361.989
Debêntures	38.766	38.766	601.860	340.129
Cotas de Fundos de Investimento	2.399.206	2.399.206	2.124.340	2.124.340
Total de Ativos Financeiros	64.343.144	86.586.005	65.379.593	89.736.885
Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado	-	119.112	-	96.338
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	119.112	-	96.338
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	16.234.052	16.520.558	18.446.708	18.518.755
Dividendos a pagar	-	-	982.544	982.544
Obrigações por emissão de debêntures	7.273.958	7.560.464	5.778.197	5.850.244
Obrigações por repasses	8.765.954	8.765.954	11.634.331	11.634.331
Outros Passivos Financeiros	194.140	194.140	51.636	51.636
Total de Passivos Financeiros	16.234.052	16.639.670	18.446.708	18.615.093

(*) valor bruto da provisão para redução no valor recuperável

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

4.2) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros a BNDESPAR utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.

Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Não houve transferência entre níveis, além da descrita na nota 10.3.1 do nível 1 para o nível 2.

A seguir encontra-se apresentada a mensuração ao valor justo no final dos períodos:

	30/09/2012			R\$ mil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa				
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil	-	273.120	-	273.120
Títulos e Valores Mobiliários				
Debêntures designadas	-	6.827.973	2.311.899	9.139.872
Debêntures disponíveis para venda	-	38.766	-	38.766
Ações	60.276.948	8.292.714	418.001	68.987.663
Cotas de fundos de investimento	-	1.252.399	-	1.252.399
Instrumentos financeiros derivativos				
Opções de compra	-	81.243	-	81.243
Opções de venda	-	330.987	-	330.987
Total	60.276.948	17.097.202	2.729.900	80.104.050
Passivos Financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos				
Opções de compra	-	115.259	-	115.259
Opções de venda	-	3.853	-	3.853
Total	-	119.112	-	119.112

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

	31/12/2011			R\$ mil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa				
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil	-	217.596	-	217.596
Títulos e Valores Mobiliários				
Debêntures designadas	-	7.755.148	2.312.044	10.067.192
Debêntures disponíveis para venda	-	340.129	-	340.129
Ações	61.526.280	8.316.260	419.448	70.261.988
Cotas de fundos de investimento	-	1.077.042	-	1.077.042
Instrumentos financeiros derivativos				
Opções de compra	-	93.891	-	93.891
Opções de venda	-	478.862	-	478.862
Total	61.526.280	18.278.928	2.731.492	82.536.700
Passivos Financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos				
Opções de compra	-	96.338	-	96.338
Total	-	96.338	-	96.338

A seguinte tabela apresenta a reconciliação dos saldos iniciais e finais dos instrumentos financeiros avaliados a valor justo no nível 3 da hierarquia do valor justo.

	R\$ mil		
	Ações	Debêntures	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	419.448	2.312.044	2.731.492
Ganhos e perdas reconhecidos:			
No resultado do exercício	-	(145)	(145)
Em outros resultados abrangentes	(1.447)	-	(1.447)
Saldos em 30 de setembro de 2012	418.001	2.311.899	2.729.900

O total dos Ativos Financeiros não considera o valor das ações e das cotas de fundos de investimento mensuradas ao custo de aquisição. Os saldos das ações representam R\$ 100.001 mil (R\$ 100.001 mil em 31/12/2011) e das cotas de fundos de investimento representam R\$ 1.146.806 mil (R\$ 1.047.298 mil em 31/12/2011).

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é considerado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir da Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviços de precificação, ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em base puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos no Nível 1 compreendem, principalmente, ações de companhias abertas.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado em que está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo das debêntures que possuem opção de conversão/permuta em ações é calculado pela projeção do fluxo do crédito de acordo com as taxas contratadas, descontando-se o fluxo projetado a valor presente, descontada por uma taxa de desconto composta por: spread correspondente à taxa livre de risco + spread de risco de mercado;
- o valor justo de opções do tipo européia cujos ativos objetos são negociados em bolsa de valores é calculado com base nos modelos:

(i) *Black-Scholes-Merton* sendo as principais premissas listadas abaixo:

- a. Data inicial: refere-se à data da avaliação, ou seja, a data final de cada trimestre;
- b. Data final: data de vencimento;
- c. Preço do ativo: última cotação média do ativo objeto observada até o final da primeira quinzena do mês de referência;
- d. Preço alvo/*strike price*: projeção do preço de exercício da opção na data final, de acordo com as condições contratuais;
- e. Taxa livre de risco: taxa nominal pré-fixada de título público emitido pelo Tesouro Nacional que tiver prazo compatível ao do ativo sob avaliação;
- f. *Dividend yield*: calculado caso a caso, mas geralmente, definido como a média dos últimos anos;
- g. Volatilidade: adotou-se como padrão a volatilidade anualizada com base na oscilação diária do ativo-objeto ao longo dos últimos 4 anos.

(ii) Simulação de Monte Carlo;

- o valor justo das demais opções/derivativos cujo ativo-objeto não é negociado em bolsa de valores é calculado pela apuração do valor justo da opção com base na diferença entre o valor econômico do ativo objeto, determinado a partir de modelos de precificação baseado em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado, e o saldo devedor do contrato da debênture na data de referência.
- o valor justo de opções do tipo americana cujos ativos objetos não são negociados em bolsa de valores é calculado com base em modelo de avaliação de *portfolio*.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

5. Caixa e equivalentes de caixa

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Disponibilidades	649	34
Títulos e valores mobiliários		
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil *	273.120	217.596
	273.769	217.630

* Nota 6.4

6. Títulos e valores mobiliários**6.1) Composição por categoria, natureza e prazo de vencimento**

	30/09/2012							R\$ mil
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado – Designados								
<i>Públicos:</i>								
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	369	1.328.376	1.575.826	1.234.628	3.288.937	1.711.736	9.139.872
	-	369	1.328.376	1.575.826	1.234.628	3.288.937	1.711.736	9.139.872
Instrumentos financeiros disponíveis para venda								
<i>Públicos:</i>								
Ações	38.169.032	-	-	-	-	-	-	38.169.032
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	-	38.766	-	-	-	-	38.766
Ações	30.918.632	-	-	-	-	-	-	30.918.632
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	2.399.206	-	-	-	-	-	-	2.399.206
	71.486.870	-	38.766	-	-	-	-	71.525.636
Empréstimos e recebíveis								
<i>Público:</i>								
Debêntures	-	-	-	30.972	229.242	580.029	-	840.243
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	-	-	401.544	383.299	1.444.508	-	2.229.351
	-	-	-	432.516	612.541	2.024.537	-	3.069.594
Instrumentos financeiros derivativos	7.827	-	-	404.403	-	-	-	412.230
	71.494.697	369	1.367.142	2.412.745	1.847.169	5.313.474	1.711.736	84.147.332
Provisão para redução no valor recuperável – Debêntures – setor privado								(12.478)
Total								84.134.854
Circulante								1.525.634
Não-circulante								82.609.220
Total								84.134.854

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

	31/12/2011							R\$ mil
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado – Designados								
<i>Públicos:</i>								
Debêntures	-	-	-	167.476	-	-	-	167.476
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	273	3.634	2.162.296	2.742.126	3.305.881	1.685.506	9.899.716
	-	273	3.634	2.329.772	2.742.126	3.305.881	1.685.506	10.067.192
Instrumentos financeiros disponíveis para venda								
<i>Públicos:</i>								
Ações	38.029.283	-	-	-	-	-	-	38.029.283
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	-	-	340.129	-	-	-	340.129
Ações	32.332.706	-	-	-	-	-	-	32.332.706
	70.361.989	-	-	340.129	-	-	-	70.702.118
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações								
	2.124.340	-	-	-	-	-	-	2.124.340
	2.124.340	-	-	-	-	-	-	2.124.340
Empréstimos e recebíveis								
<i>Público:</i>								
Debêntures	-	-	-	8.633	268.234	358.565	-	635.432
<i>Privados:</i>								
Debêntures	-	-	-	-	722.345	1.486.347	-	2.208.692
	-	-	-	8.633	990.579	1.844.912	-	2.844.124
Instrumentos financeiros derivativos								
	145.505	-	-	427.248	-	-	-	572.753
	72.631.834	273	3.634	3.105.782	3.732.705	5.150.793	1.685.506	86.310.527
Provisão para redução no valor recuperável – Debêntures – setor privado								
								(12.794)
Total								86.297.733
Circulante								282.358
Não-circulante								86.015.375
Total								86.297.733

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

6.2) Valores de custo e mercado e composição por emissor

	30/09/2012		31/12/2011	
	Custo	Mercado/ Contábil	Custo	Mercado/ Contábil
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado – Designados				
<i>Públicos:</i>				
Debêntures	-	-	137.973	167.476
<i>Privados:</i>				
Debêntures	9.685.199	9.139.872	10.363.958	9.899.716
	9.685.199	9.139.872	10.501.931	10.067.192
Instrumentos financeiros disponíveis para venda				
<i>Públicos:</i>				
Ações (*)	29.214.154	38.169.032	28.921.039	38.029.283
<i>Privados:</i>				
Debêntures	38.766	38.766	601.860	340.129
Ações (*)	17.507.552	30.918.632	16.959.941	32.332.706
	46.760.472	69.126.430	46.482.840	70.702.118
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações (Nota 6.5)	2.399.206	2.399.206	2.124.340	2.124.340
	49.159.678	71.525.636	48.607.180	72.826.458
Empréstimos e recebíveis				
<i>Públicos:</i>				
Debêntures	840.243	840.243	635.432	635.432
<i>Privados:</i>				
Debêntures	2.229.351	2.229.351	2.208.692	2.208.692
	3.069.594	3.069.594	2.844.124	2.844.124
Instrumentos financeiros derivativos	-	412.230	-	572.753
Total bruto	61.914.471	84.147.332	61.953.235	86.310.527
Provisão para redução no valor recuperável – Debêntures – Setor privado	(12.478)	(12.478)	(12.794)	(12.794)
Total líquido de provisão	61.901.993	84.134.854	61.940.441	86.297.733

(*) A composição dessas ações estão descritas na Nota 10.3

Resumo por emissor	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Públicos	39.009.275	38.832.191
Privados	45.125.579	47.465.542
Total	84.134.854	86.297.733

6.3) Debêntures

As debêntures que possuem derivativos embutidos foram classificadas como instrumento financeiro designado ao valor justo por meio do resultado e as debêntures simples foram classificadas como empréstimos e recebíveis, conforme a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Instrumentos financeiros designados ao valor justo ¹	9.139.872	10.067.192
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	38.766	340.129
Empréstimos e recebíveis	3.069.594	2.844.124
Valor bruto	12.248.232	13.251.445
Provisão para redução no valor recuperável	(12.478)	(12.794)
Total	12.235.754	13.238.651
Circulante	1.367.511	3.907
Não Circulante	10.868.243	13.234.744
Total	12.235.754	13.238.651

¹vide nota 21

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

6.3.1) Distribuição da carteira bruta por setor de atividade

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Setor Público	840.243	802.908
Setor Privado		
Indústria	3.920.123	5.041.798
Outros serviços	7.487.866	7.406.739
	11.407.989	12.448.537
Total	12.248.232	13.251.445

6.3.2) Distribuição da carteira bruta por vencimento

	R\$ mil
	30/09/2012
A vencer:	
2012	369
2013	1.367.142
2014	5.819
2015	2.643.587
2016	877.898
Após 2016	7.353.417
Total	12.248.232

	R\$ mil
	31/12/2011
A vencer:	
2012	3.907
2013	1.818.938
2014	859.596
2015	3.150.429
2016	582.277
Após 2016	6.836.298
Total	13.251.445

6.3.3) Conciliação da movimentação da redução no valor recuperável

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Saldo no início do exercício	(12.794)	(342)
(Constituição) / reversão *	316	(12.452)
Saldo no final do período	(12.478)	(12.794)

*O efeito no resultado está apresentado na Nota 17.

6.3.4) Carteira de Debêntures

A seguir estão listadas as principais debêntures por classificação e valor justo.

O valor justo das debêntures é calculado pela administração, utilizando premissas e julgamentos que, embora sejam revisados periodicamente, os valores reais podem divergir das estimativas calculadas.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Classificação	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
<i>Empréstimos e recebíveis</i>		
Debêntures com características de concessão de crédito	3.069.594	2.844.124
<i>Disponíveis para venda</i>		
Debêntures mandatoriamente conversíveis	38.766	340.129
<i>Designadas ao valor justo através do resultado (Nota 21)</i>		
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações listadas em bolsa	6.827.973	7.755.148
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações não listadas em bolsa	2.311.899	2.312.044
	9.139.872	10.067.192
Total de debêntures	<u>12.248.232</u>	<u>13.251.445</u>

6.4) Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Fundo BB Extramercado Exclusivo 23 – FI RF	-	217.596
Fundo BB Extramercado FAE – FI RF	273.120	-
Total	<u>273.120</u>	<u>217.596</u>

Os Fundos estão classificados como instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado mantido para negociação.

A carteira é composta basicamente por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional e custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia – SELIC

Apresenta-se a seguir a composição da carteira de títulos do Fundo Exclusivo:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Fundo BB Extramercado Exclusivo		
ATIVO		
Disponibilidades	-	2
Operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	15.721
Títulos e valores mobiliários livres		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	201.904
Outros		1
	-	217.628
PASSIVO		
Valores a pagar	-	(32)
	-	(32)
TOTAL	<u>-</u>	<u>217.596</u>

Composição dos títulos integrantes do ativo do Fundo por prazo de vencimento:

		31/12/2011						R\$ mil
	Quantidade	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total - Mercado	Total - Custo
Fundo BB Extramercado Exclusivo								
Operações compromissadas								
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	4	15.721	-	-	-	-	15.721	15.721
Títulos e valores mobiliários livres								
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	40.211	-	-	114.222	30.127	57.555	201.904	201.892
		<u>15.721</u>	<u>-</u>	<u>114.222</u>	<u>30.127</u>	<u>57.555</u>	<u>217.625</u>	<u>217.613</u>

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

6.5) Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores das cotas divulgadas pelo respectivo administrador na data base do balanço.

Fundo	Administrador	R\$ mil	
		30/09/2012	31/12/2011
- PROT – Fundo de Investimento em Participações	BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	626.200	555.565
- Brasil Energia – Fundo de Investimentos em Participações	Banco Bradesco S.A	311.381	306.672
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Corporativo Brasil	Credit Suisse Brasil	294.960	285.665
- InfraBrasil – Fundo de Investimentos em Participações	Banco Santander S.A.	182.711	187.929
- FIDC - Insumos Básicos da Indústria Petroquímica	INTRAG Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA	120.362	-
- AG Angra Infra-Estrutura – Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A	172.126	150.033
- Fundo de Investimentos Cia. Paulista Trens Metropolitanos	Banco Bradesco S.A	28.418	40.561
- Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A.	52.170	56.316
- Fundo de Invest. Em Partic. Governança e Gestão – FIPGG	Governança & Gestão Investimentos	25.005	31.606
- Fundo de Investimento em Participações Caixa Modal Oleo e Gas	Caixa Econômica Federal	31.978	32.738
- FIP Terra Viva - Fundo de Investimento em Participações	DGF Gestão de Fundos Ltda	38.196	29.712
- Fundo Brascan de Petróleo e Gás	Banco Brascan S.A.	14.545	14.665
- Brasil Mezanino Infra-estr. fdo. Inv. em Participações	Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda	39.448	41.865
- Fundo Mútuo Invest em Empresas Emergentes CRIATEC	BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	42.617	35.551
- Fundo de Investimento em Participações Caixa Ambiental	Caixa Econômica Federal	37.395	35.266
- BR Educacional Fundo de Investimento em Participações	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	79.987	42.798
- CRP VII – Fundos de Investimentos em Participações	CRP Companhia de Participações S.A	30.169	33.953
- RB Cinema I – Fundo Financiamento Ind. Cinematográfica Nacional	Rio Bravo Investimentos S.A.	9.741	10.464
- Fundo Brasil Agronegócio - Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A	31.993	21.552
- Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações	Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	81.998	61.868
- Fundo Brasil Sustentabilidade	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	36.199	34.289
- Fundo Empreendedor Brasil	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	12.124	14.522
- Outros		99.483	100.750
Total		2.399.206	2.124.340

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

7. Venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis

As informações das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis estão assim sumarizadas:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	1.185.832	1.363.815
Provisão para redução no valor recuperável	(124.457)	(90.702)
	1.061.375	1.273.113
Direitos recebíveis	44.521	46.579
Provisão para redução no valor recuperável	(28.122)	(10.700)
	16.399	35.879
Circulante	192.411	218.293
Não Circulante	885.363	1.090.699
Total	1.077.774	1.308.992

7.1) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis por setor de atividade

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Setor Público (*)	229.931	217.007
Setor Privado		
Indústria	948.419	957.449
Outros serviços	52.003	235.938
	1.000.422	1.193.387
Total	1.230.353	1.410.394

(*) Inclui o valor de R\$ 91.089 mil (R\$ 86.932 mil em 31 de dezembro de 2011) de operações com o controlador – BNDES, vide nota 16.

7.2) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis por vencimento

	R\$ mil
	30/09/2012
Vencidas	26.973
A vencer:	
2012	13.636
2013	250.147
2014	328.895
2015	119.119
2016	138.210
Após 2016	353.373
Total	1.230.353

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

	R\$ mil
	31/12/2011
Vencidas	2.631
A vencer:	
2012	232.848
2013	252.253
2014	334.092
2015	117.505
2016	140.545
Após 2016	330.520
Total	1.410.394

7.3) Conciliação da movimentação da redução no valor recuperável com crédito sobre operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis**a) Venda a prazo de títulos e valores mobiliários**

	30/09/2012	31/12/2011
Saldo no início do exercício	(90.702)	(3.144)
(Constituição) reversão líquida	(33.755)	(87.558)
Saldo no final do período / exercício	(124.457)	(90.702)

b) Direitos recebíveis

	30/09/2012	31/12/2011
Saldo no início do exercício	(10.700)	(30.096)
(Constituição) reversão líquida	(17.422)	19.396
Saldo no final do período / exercício	(28.122)	(10.700)

O efeito no resultado está apresentado na Nota 17.

8. Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

Conforme Fato Relevante, divulgado em 22 de janeiro de 2010, a Eletrobrás informou ao mercado que o Conselho de Administração aprovou a quitação do saldo da reserva especial relativa a dividendos obrigatórios não distribuídos, provenientes de lucros apurados no período compreendido entre 1979 e 1998, no total de R\$ 10.284.915 mil, com pagamentos previstos para quatro parcelas anuais entre 30 de junho de 2010 a junho de 2013. A BNDESPAR fez jus ao montante bruto de R\$ 2.171.231 mil. Até 30 de setembro de 2012, R\$ 1.548.815 mil haviam sido pagos, restando R\$ 622.416 mil.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Em 30 de setembro de 2012, o saldo atualizado pela variação da taxa SELIC e líquido de efeitos tributários estão discriminados abaixo:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Dividendos a receber – Eletrobrás	622.416	660.705
Outras empresas	312.135	476.924
Circulante	934.551	1.137.629
Dividendos a receber – Eletrobrás	-	660.705
Não Circulante	-	660.705
Dividendos a receber – Eletrobrás	622.416	1.321.410
Outras empresas	312.135	476.924
Total	934.551	1.798.334

9. Devedores por depósito em garantia

Refere-se principalmente a processos administrativos instaurados pela Receita Federal, nos quais a BNDESPAR é parte, e que questionam, em sua maioria, a exclusão de receitas originadas na alienação de participações societárias (ações) das bases de cálculo de PIS e COFINS, ocorridas em 2005. Em todos os casos foram apresentadas impugnações ainda pendentes de julgamento definitivo. Tais processos encontram-se com perda classificada como remota. Não obstante, os valores questionados foram integralmente depositados e, atualizados, totalizam R\$ 417.470 mil em 30 de setembro de 2012 (R\$ 416.247 mil em 31 de dezembro de 2011). O saldo total da rubrica nesta data é de R\$ 429.960 mil (R\$ 428.479 mil em 31 de dezembro de 2011).

10. Participações Societárias

A carteira de participações societárias é composta por empresas coligadas, sobre as quais a BNDESPAR exerce influência significativa, e por outras empresas em que não existe influência.

A participação societária em empresas coligadas está sendo apresentada no subgrupo de Investimentos, na rubrica “Participação em Coligadas”, e a participação em empresas avaliadas pelo método do valor justo está sendo apresentada no subgrupo de Títulos e Valores Mobiliários, na rubrica “Ações e bônus de subscrição”, na categoria definida pelo CPC 38 como “Disponível para Venda”.

Os componentes da carteira de participações societárias da BNDESPAR – coligadas e instrumentos financeiros disponíveis para venda – são decorrentes de operações de apoio financeiro do Sistema BNDES, cujo foco em geral corresponde à perspectiva de longo prazo.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

A fim de demonstrar esses ativos sob a mesma ótica com que são administrados, apresentamos a seguir a composição desses investimentos como uma carteira de participações societárias.

10.1) Composição dos saldos

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Investimentos – Coligadas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	19.686.433	19.332.192
Títulos e Valores Mobiliários – Empresas avaliadas a valor justo (Disponíveis para Venda) – Ativo Circulante	150.296	132.946
Títulos e Valores Mobiliários – Empresas avaliadas a valor justo (Disponíveis para Venda) – Ativo Não Circulante	68.937.368	70.229.043
Total dos investimentos	88.774.097	89.694.181

10.2) Investimentos – Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

As empresas nas quais a BNDESPAR possui o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais, sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas (influência significativa) são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

10.2.1) Carteira de Coligadas

						R\$ mil						
Quantidade (mil) de ações possuídas						Resultado de equivalência patrimonial		Investimento				
								30/09/2012				31/12/2011
						30/09/2012		30/09/2011		Ágio		a
Empresas investidas	Data base	Capital Social	Ordinárias	Preferenciais	% participação no capital	Acumulado	Acumulado	Valor patrimonial do investimento	Prov. perdas	b	Total	Total
Brasiliana	31/07/2012	2.960.708	300.000	50.000	53,85	220.783	277.178	2.298.550	-		2.298.550	2.391.431
COPEL	31/07/2012	6.910.000	38.299	27.282	23,96	190.155	218.443	2.962.413	-		2.962.413	2.840.937
Fibra	31/07/2012	9.740.777	168.296	-	30,40	(528.195)	229.733	4.585.173	-		4.585.173	4.705.596
JBS	31/07/2012	21.506.247	880.810	-	30,95	170.544	487.115	6.348.945	859.787	a	7.208.732	7.463.127
LBR	31/07/2012	651.975	468.479	-	30,28	(90.463)	(32.023)	753.004	14.775	a	767.779	858.242
Tupy	31/07/2012	537.051	20.323	-	35,57	(8.874)	85.533	409.525	-		409.525	389.570
VSE	31/07/2012	713.860	325.998	-	45,67	(61.069)	(39.045)	183.695	21.547	a	205.242	248.259
						(107.119)	1.226.934	17.541.305	896.109		18.437.414	18.897.162
Outras empresas						(16.371)	(9.729)	976.551	272.468		1.249.019	435.030
									304.571	a		
									(32.103)	b		
						(123.490)	1.217.205	18.517.856	1.168.577		19.686.433	19.332.192

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

- O valor contábil do investimento na JBS S/A inclui ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no valor de R\$ 859.787 mil (R\$ 908.847 mil em 31 de dezembro de 2011). Nos balanços de 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o valor recuperável dessa participação, incluindo o ágio, foi determinado pelo valor em uso, calculado através do valor residual esperado com a alienação do investimento, obtido por meio de modelos de fluxos de caixa projetados da investida para os próximos 5 anos, tomando como base as demonstrações financeiras de 31 de maio de 2012 (demonstrações do 3º trimestre de 2011 para o balanço de 31 de dezembro de 2011), descontados a valor presente pelo custo médio ponderado de capital da empresa. As projeções do fluxo de caixa foram realizadas utilizando premissas próprias, de mercado, desempenho histórico da investida e expectativas econômicas futuras. Nessa avaliação, não foram identificadas perdas por redução ao valor recuperável, uma vez que o valor em uso é superior ao valor contábil do investimento. Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2012, não foram identificados novos eventos que indicassem desvalorização do investimento.
- Conforme determinado pelo CPC 18, no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 a BNDESPAR deixou de reconhecer perdas decorrentes de investimento em coligadas que apresentavam passivo a descoberto, no valor de R\$ 742 mil (R\$ 15.234 mil no trimestre findo em 30 de setembro de 2011). As perdas acumuladas não reconhecidas totalizam R\$ 120.244 mil em 30 de setembro 2012 (R\$ 117.043 mil em 31 de dezembro 2011). Nenhuma provisão foi constituída dado que a BNDESPAR não possui obrigação legal ou construtiva de honrar possíveis passivos das coligadas.
- A BNDESPAR não possui obrigação relacionada a possíveis passivos contingentes de suas coligadas, seja em sua totalidade ou compartilhados com outros investidores.

10.2.2) Informações sobre as Coligadas

Empresas Investidas	Valor Contábil - R\$ mil – Data base: 31/07/2012 (1)					Valor de Mercado da Participação em Coligadas com Ações Listadas 30/09/2012
	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	
Brasileira (2)	4.462.010	193.273	4.268.737	445.138	362.052	-
COPEL	13.804.754	1.443.193	12.361.561	1.895.885	699.932	1.968.721
Fibra	28.498.540	13.416.157	15.082.383	3.183.763	(1.723.106)	3.073.097
JBS	34.983.514	14.468.438	20.515.076	11.543.110	581.272	5.892.619
LBR (2)	3.655.756	1.169.066	2.486.690	663.940	(301.031)	-
Tupy	3.631.913	2.480.501	1.151.412	1.717.362	99.497	955.776
VSE (2)	599.037	196.788	402.249	7.095	(137.049)	-
Subtotal	89.635.524	33.367.416	56.268.108	19.456.293	(418.433)	
Outras empresas	5.277.993	1.907.168	3.370.825	1.068.597	(83.724)	
Total	94.913.517	35.274.584	59.638.933	20.524.890	(502.157)	

(1) Valores contábeis ajustados para o cálculo da equivalência patrimonial, conforme observado no item 10.2.1.

(2) Empresa com ações não listadas.

10.3) Títulos e Valores Mobiliários – Investimentos em empresas avaliadas ao valor justo (Disponíveis para Venda)

Os Pronunciamentos Técnicos aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários, alinhados às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS, prescrevem que as participações societárias em entidades que não sejam controladas, controladas em conjunto ou coligadas devem ser tratadas como instrumento financeiro, aplicando-se o conceito de valor justo como base de avaliação.

Quando inicialmente reconhecidas, a BNDESPAR classifica as participações societárias em outras empresas na categoria “Disponível para Venda” e mensura o investimento pelo valor justo na data da negociação, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses investimentos são mensurados pelos seus valores justos sem nenhuma dedução dos custos de transação em que possa incorrer na venda ou em outra alienação. As mudanças no valor justo das participações societárias são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido da BNDESPAR, na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas mudanças no valor justo correspondem a ganhos ou perdas econômicos ainda não realizados, registrados no âmbito da demonstração do resultado abrangente.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Ao determinar e divulgar o valor dos investimentos em participações societárias classificadas como “Disponível para Venda”, a BNDESPAR utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: aplicado para empresas cujas ações são listadas em bolsa, para as quais o valor justo é baseado no preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação do título, no mês de referência;
- Nível 2: aplicado para (a) empresas com ações listadas em bolsa, mas cujo preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação do título sofreu algum tipo de ajuste para o cálculo do valor justo, devido a fatores como, por exemplo, a baixa liquidez das ações; e (b) empresas de participações (holding) cujas ações não são listadas em bolsa, mas o principal ativo é representado por ações de empresas listadas em bolsa, para as quais o valor justo é baseado no preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação das ações integrantes do ativo da empresa, ajustado pelos demais ativos, passivos e por baixa liquidez, se for o caso;
- Nível 3: aplicado para empresas cujas ações não são listadas em bolsa, para as quais o valor justo é determinado, na data de referência, a partir de modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado;
- Valor de Custo: aplicado para empresas cujas ações não são listadas em bolsa e que apresentam um intervalo amplo de valores justos possíveis de serem aceitos para a data de referência no âmbito do esforço de avaliação estabelecido no Nível 3, sem que se possa determinar a probabilidade associada às estimativas que compõem tal intervalo, para as quais é atribuído o custo de aquisição.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

10.3.1) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários – Investimento em Ações Disponíveis para Venda

				R\$ mil	
EMPRESAS INVESTIDAS	Quantidade (mil) de ações possuídas em 30/09/2012		% participação no capital total em 30/09/2012	30/09/2012	31/12/2011
	Ordinárias	Preferenciais			
NÍVEL 1 – Empresas Listadas					
AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. – ALL	83.236	-	12,10	696.685	778.961
BANCO DO BRASIL S.A.	5.523	-	0,19	135.526	87.456
BRADESCO	-	-	-	-	291.398
BRASIL FOODS	13.607	-	1,56	472.838	604.560
BRASKEM S.A.	-	44.069	5,50	634.594	575.684
CEMIG	607	12.878	1,58	332.836	382.390
CESP	-	3.061	0,93	65.972	308.031
CIA SIDERÚRGICA NACIONAL	27.509	-	1,89	313.881	474.696
COPASA	4.387	-	3,67	201.429	97
CPFL	81.053	-	8,42	1.818.840	2.113.874
ECORODOVIAS	21.000	-	3,76	365.820	287.700
ELETROBRÁS	180.758	18.691	14,75	2.538.505	3.711.994
EMBRAER	39.762	-	5,37	537.986	462.835
GERDAU	37.917	21.218	3,44	1.006.249	767.796
IOCHPE	6.419	-	6,77	169.983	164.655
ITAU UNIBANCO HOLDING	-	1.613	0,04	49.394	381.117
KLABIN	-	79.647	8,68	839.480	694.436
LIGHT	27.454	-	13,46	651.208	885.259
MARFRIG	47.952	-	13,87	562.961	405.851
MPX	59.824	-	10,35	645.496	166.501
OI	4.635	21.534	1,46	222.388	-
PARANAPANEMA	54.986	-	17,23	141.314	164.409
PDG REALTY	23.331	-	1,74	90.759	147.074
PETROBRAS	173.400	1.341.349	11,61	34.092.919	32.641.969
RENOVA	23.059	138	14,27	294.427	-
SUZANO	-	197.925	17,87	1.052.960	-
TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES	-	-	-	-	115.281
TOTVS	6.319	-	3,61	264.452	276.869
TRACTEBEL	6.225	-	0,95	198.894	187.191
USIMINAS	-	-	-	-	189.573
VALE	216.979	66.185	5,28	10.242.866	11.250.504
Subtotal Nível 1				58.640.662	58.518.161
Outras empresas - Nível 1				1.636.286	1.952.112
Total Nível 1				60.276.948	60.470.273
NÍVEL 2 – Empresas listadas mas com cotação ajustada e empresas holdings não listadas				8.292.714	9.372.267
NÍVEL 3 – Empresas não listadas (Valor Justo)				418.001	419.448
Custo – Empresas não listadas (Valor de Custo)				100.001	100.001
TOTAL				69.087.664	70.361.989
Ativo circulante				150.296	132.946
Ativo não circulante				68.937.368	70.229.043

Em 30 de setembro de 2012 a BNDESPAR reclassificou do Nível 1 para o Nível 2 o montante de R\$ 807.516 mil (R\$ 1.056.007 mil na data-base de 31/12/2011) referente a investimentos em ações de empresas listadas cujo preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação sofreu algum ajuste para fins de cálculo do valor justo.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

11. Obrigações por repasses**11.1) Composição**

	R\$ mil		
	30/09/2012		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDES	5.644.697	43.924	5.688.621
STN	3.077.333	-	3.077.333
Total	8.722.030	43.924	8.765.954
Circulante			684.529
Não Circulante			8.081.425
Total			8.765.954

	R\$ mil		
	31/12/2011		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDES	8.710.955	38.526	8.749.481
STN	2.884.850	-	2.884.850
Total	11.595.805	38.526	11.634.331
Circulante			46.106
Não Circulante			11.588.225
Total			11.634.331

As obrigações por repasses perante o BNDES estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da TJLP, variação cambial ou IGP-M acrescida de juros de até 10,09% ao ano. O prazo máximo de vencimento está estipulado para o ano de 2018.

As obrigações perante a Secretaria do Tesouro Nacional estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da SELIC, cujo prazo máximo de vencimento está estipulado para dezembro de 2017.

11.2) O vencimento das obrigações por repasses com BNDES e a Secretaria do Tesouro Nacional – STN está demonstrado a seguir:

	R\$ mil
	30/09/2012
A vencer:	
2012	35.254
2013	1.103.156
2014	1.741.514
2015	1.741.514
2016	1.741.514
Após 2016	2.403.002
Total	8.765.954

	R\$ mil
	31/12/2011
A vencer:	
2012	46.106
2013	1.309.230
2014	2.297.645
2015	2.293.372
2016	2.293.372
Após 2016	3.394.606
Total	11.634.331

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

12. Emissão de debêntures

Em dezembro de 2006, a BNDESPAR emitiu 600.000 debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em série única, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data da emissão, perfazendo o montante de R\$ 600.000 mil.

Esta distribuição pública foi realizada no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures da Emissora, arquivado na Comissão de Valores Mobiliários, em 19 de dezembro de 2006, sob o número CVM/SRE/PRO/2006/0011.

As debêntures foram subscritas e integralizadas ao preço de R\$ 898,33, cada uma, correspondente ao valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 ajustado por deságio de 10,167%, apurado em processo de coleta de intenções de investimento.

As debêntures tiveram o seu valor nominal unitário atualizado a partir da data de subscrição e integralização, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, sendo o produto da atualização incorporado a este automaticamente, de acordo com as fórmulas previstas na escritura de emissão e pagam juros de 6% a.a., incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado da debênture, devidos ao final de cada período de capitalização. Foram realizados pagamentos de juros em 15 de janeiro de 2009, 15 de janeiro de 2010, 17 de janeiro de 2011 e em 16 de janeiro de 2012, conforme detalhado na escritura de emissão. Em 16 de janeiro de 2012, também foi realizada a amortização em uma única parcela.

Na segunda distribuição do Primeiro Programa, ocorrida em julho de 2007, a BNDESPAR realizou a emissão de 1.350.000 debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em duas séries, sendo 550.000 debêntures da Primeira Série e 800.000 debêntures da Segunda Série, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$ 1.350.000 mil. As debêntures foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário.

Em dezembro de 2009, já no âmbito do Segundo Programa de Distribuição, arquivado na CVM em 29 de julho de 2008 sob o n.º CVM/SER/PRO/2008/007, foi concluída a quarta oferta pública de debêntures simples de emissão da BNDESPAR. Foram emitidas 1.250.000 debêntures simples, da mesma forma e espécie das emissões anteriores, em duas séries, sendo 640.000 debêntures da Primeira Série e 610.000 debêntures da Segunda Série, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$ 1.250.000 mil. As debêntures também foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

O valor nominal unitário das debêntures da Primeira Série das distribuições realizadas em 2007 e 2009 não é atualizado e incidem apenas juros prefixados, que são pagos juntamente com a amortização do principal nas datas de vencimento, conforme indicado na tabela a seguir. A remuneração das debêntures da Primeira Série da emissão de 2007, assim como a amortização, foi paga integralmente em 03 de janeiro de 2011.

O valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série das emissões de 2007 e 2009 é atualizado pela variação do IPCA, divulgado pelo IBGE, sendo o produto da atualização incorporado a esta automaticamente, de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão.

Sobre o valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série das emissões de 2007 e 2009, atualizado monetariamente, incidem juros prefixados, desde a data de subscrição e integralização ou a data do pagamento anterior dos juros da Segunda Série, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Os juros da Segunda Série de ambas as emissões são calculados de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão.

O primeiro, segundo e terceiro pagamentos de juros da Segunda Série da emissão de 2007 ocorreram em 17 de agosto de 2009, 16 de agosto de 2010 e 15 de agosto de 2011, respectivamente, e os demais serão realizados em 15 de agosto de 2012 e na data de vencimento (15 de agosto de 2013) da Série, quando esta será amortizada em parcela única. O primeiro pagamento de juros da Segunda Série da emissão de 2009 ocorreu em 16 de janeiro de 2012 e os demais serão realizados anualmente nos dias 15 de janeiro até 2015, quando a Série será amortizada em parcela única.

Em dezembro de 2010, foi realizada a quinta oferta pública de debêntures da BNDESPAR, sendo a primeira no âmbito do Terceiro Programa de Distribuição. Foram emitidas três séries, uma prefixada (Primeira Série), uma com taxa flutuante trimestral (Segunda Série) e outra indexada ao IPCA (Terceira Série). A primeira, segunda e terceira séries foram aprovadas e registradas na CVM em 10 de dezembro de 2010 sob os nos CVM/SRE/DEB/2010/033, CVM/SRE/DEB/2010/034, e CVM/SRE/DEB/2010/035, respectivamente.

A oferta foi encerrada em 17 de dezembro de 2010, tendo sido distribuídas 2.025.000 debêntures simples, da forma nominativa e escritural, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$ 2.025.000 mil. Foram colocadas 500.000 debêntures da Primeira Série, 1.000.000 debêntures da Segunda Série e 525.000 debêntures da Terceira Série.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Em abril de 2012, ainda no âmbito do Terceiro Programa de Distribuição, foi realizada a sexta oferta pública de debêntures simples de emissão da BNDESPAR. Foram emitidas 2.000.000 debêntures simples, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 na data de emissão, divididas em três séries: 409.000 debêntures na Primeira Série, 302.000 debêntures na Segunda Série e 1.289.000 debêntures na Terceira Série. As debêntures também foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário. A primeira, segunda e terceira séries foram aprovadas e registradas na CVM em 17 de abril de 2012 sob os nos CVM/SRE/DEB/2012/009, CVM/SRE/DEB/2012/010, e CVM/SRE/DEB/2012/011, respectivamente.

Nas emissões de 2010 e 2012, o valor nominal unitário das debêntures da Primeira e da Segunda Séries não é atualizado e sobre este valor incidem apenas juros prefixados (Primeira Série) e flutuantes trimestralmente (Segunda Série). A remuneração de ambas as séries, assim como a amortização, será paga integralmente nas respectivas datas de vencimento.

A Segunda Série das emissões realizadas em 2010 e 2012 tem remuneração flutuante, cuja taxa é redefinida trimestralmente com base na sobretaxa definida no momento da emissão a ser adicionada à taxa de juros dos contratos futuros de DI (negociados na BM&FBOVESPA) aplicáveis a cada período de capitalização trimestral.

O valor nominal unitário das debêntures da Terceira Série das emissões de 2010 e 2012 é atualizado pela variação do IPCA, sendo o produto da atualização incorporado a esta automaticamente, de acordo com a fórmula prevista na Escritura de cada Emissão. Sobre esse valor nominal unitário atualizado monetariamente, incidem juros prefixados, desde a data de subscrição e integralização ou a data do pagamento anterior dos juros da Terceira Série, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Os juros da Terceira Série são calculados de acordo com a fórmula prevista na Escritura de cada Emissão.

Os pagamentos de juros da Terceira Série da emissão de 2010 ocorrerão anualmente a partir de 15 de janeiro de 2013 até 15 de janeiro de 2017, para a Terceira Série da emissão de 2012, os pagamentos de juros ocorrerão anualmente a partir de 15 de maio de 2014 até 15 de maio de 2019. Em ambas as séries a amortização ocorre em parcela única no vencimento.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures, as datas de vencimento e os juros correspondentes a cada série estão demonstrados a seguir:

	Vencimento	R\$ mil	
		30/09/2012	31/12/2011
1º distribuição – Primeiro Programa	15.01.2012		
Principal corrigido (IPCA)		-	782.234
Juros provisionados (6% a.a.)		-	44.828
Deságio		-	(61.002)
Amortização acumulada do deságio (1)		-	60.018
		-	826.078
2º distribuição – Segundo Programa			
2ª série	15.08.2013		
Principal corrigido (IPCA)		1.053.322	1.016.421
Juros provisionados (6,8% a.a.)		8.836	25.795
		1.062.158	1.042.216
1º distribuição – Segundo Programa			
1ª série	01.01.2013		
Principal		640.000	640.000
Juros provisionados (12,74% a.a.)		253.404	176.562
2ª série	15.01.2015		
Principal corrigido (IPCA)		724.710	699.321
Juros provisionados (7,078% a.a.)		36.073	104.024
		1.654.187	1.619.907
1º distribuição – Terceiro Programa			
1ª série	01.01.2014		
Principal		500.000	500.000
Juros provisionados (12,51% a.a.)		118.584	66.246
2ª série	01.01.2014		
Principal		1.000.000	1.000.000
Juros provisionados (DI Futuro 3 meses + 0,30% a.a.)		203.454	125.334
3ª série	15.01.2017		
Principal corrigido (IPCA)		581.697	561.320
Juros provisionados (6,2991% a.a.)		67.516	37.096
		2.471.251	2.289.996
2º distribuição – Terceiro Programa			
1ª série	01/07/2016		
Principal		409.000	-
Juros provisionados (11,169% a.a.)		19.887	-
2ª série			
Principal		302.000	-
Juros provisionados (TJ3 + 0,55% a.a.)		11.429	-
3ª série			
Principal corrigido (IPCA)	15/05/2019	1.313.543	-
Juros provisionados (5,3999% a.a.)		30.503	-
		2.086.362	-
Total		7.273.958	5.778.197
Circulante		2.059.151	955.897
Não Circulante		5.214.807	4.822.300
Total		7.273.958	5.778.197

(1) A amortização do deságio foi calculada pelo método custo amortizado pelo prazo compreendido entre dezembro de 2007 e janeiro de 2012.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

13. Impostos e contribuições sobre o lucro**13.1) Corrente**

A BNDESPAR adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeita a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique à suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei nº 8.981/95 e demais legislações pertinentes.

Em 30 de setembro de 2012, a BNDESPAR constituiu provisões para pagamento de contribuição social (alíquota de 9%) e de imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%). Essas provisões foram calculadas sobre o lucro, antes de deduzidas as despesas de contribuição social e de imposto de renda.

A demonstração do cálculo do encargo com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

	R\$ mil			
	Período de três meses findo em			
	30/09/2012		30/09/2011	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	430.863	430.863	448.183	448.183
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	107.716	38.778	112.046	40.336
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:				
• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN n.º 2.682/99)	(45.006)	(16.202)	(1.156)	(416)
• Passivo Atuarial – FAMS	1.143	412	1.330	479
• Dividendos de investimentos	(53.894)	(19.402)	(100.019)	(36.007)
• Créditos baixados como prejuízo	45.562	16.402	156	56
• Equivalência patrimonial	(15.591)	(5.613)	(126.037)	(45.373)
• Amortização de ágio, líquida de realização	-	-	(25.541)	-
• Provisão para desvalorização de títulos	(20.808)	(7.491)	(36.415)	(13.109)
• Provisões trabalhistas e cíveis	1.238	446	263	95
• Programa de desligamento planejado de funcionários	122	44	(136)	(49)
• JSCP – Investimento (-)	40	14	13.461	4.846
• Diferimento de tributação sobre venda de Ativo Permanente	40.586	14.611	-	-
• Subvenções – Incentivos Fiscais	(118)	-	(160)	-
• Outras adições e exclusões líquidas	(199)	32	(370)	(8)
• Efeito ajustes CPC's (RTT)	28.250	10.170	161.834	58.260
Imposto de renda e contribuição social do período	89.041	32.201	(744)	9.110
Ajuste das provisões para IRPJ e CSLL – exercício anterior	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social acumulado	89.041	32.201	(744)	9.110

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

	R\$ mil			
	Acumulado			
	30/09/2012		30/09/2011	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	1.965.054	1.965.054	4.208.525	4.208.525
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	491.264	176.855	1.052.131	378.767
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:				
• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN n.º 2.682/99)	(41.640)	(14.990)	42.651	15.354
• Passivo Atuarial – FAMS	3.419	1.231	3.574	1.287
• Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	(188.716)	(67.938)	(241.577)	(86.968)
• Créditos baixados como prejuízo	47.514	17.105	12.979	4.672
• Equivalência patrimonial	30.872	11.114	(304.301)	(109.548)
• Permuta com títulos e valores mobiliários	(13.820)	(4.975)	(27.386)	(9.859)
• Amortização de ágio, líquida de realização	(565)	(82)	(26.597)	(181)
• Provisão para desvalorização de títulos	(1.446)	(520)	(93.757)	(33.752)
• Provisões trabalhistas e cíveis	4.295	1.546	3.575	1.287
• Programa de desligamento planejado de funcionários	(950)	(342)	(655)	(236)
• Provisão para participação dos empregados no lucro	(8.069)	(2.905)	(11.550)	(4.158)
• JSCP – Investimento (-)	16.183	5.826	24.432	8.796
• Diferimento de tributação sobre venda de Ativo Permanente	40.586	14.611	(40.586)	(14.611)
• Realização da amortização do deságio	593	213	3.697	1.331
• Subvenções – Incentivos Fiscais	(5.160)	(1.679)	(8.753)	(3.093)
• Outras adições e exclusões líquidas	50.853	18.883	(3.061)	3.055
• Efeito ajustes CPC's (RTT)	79.567	28.644	(44.357)	(15.969)
Imposto de renda e contribuição social do período	504.780	182.597	340.459	136.174
Ajuste das provisões para IRPJ e CSLL de períodos anteriores	(49.373)	(17.775)	9.450	(15.377)
Imposto de renda e contribuição social acumulado	455.407	164.822	349.909	120.797

A alíquota efetiva é a seguinte:

	R\$ mil	
	30/09/2012	30/09/2011
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.965.054	4.208.525
Imposto de renda e contribuição social correntes	620.229	470.706
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(189.409)	374.184
Total	430.820	844.890
Alíquota efetiva	21,92%	20,08%

O saldo a pagar está assim demonstrado:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Impostos e contribuições sobre o lucro:		
. Provisão		
Imposto de renda	504.780	568.005
Contribuição social	182.597	218.008
	687.377	786.013
. Antecipações		
Imposto de renda	(415.739)	(473.602)
Contribuição social	(150.396)	(184.120)
	(566.135)	(657.722)
Imposto e contribuição a recolher	121.242	128.291

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
IRPJ/CSLL pagos a maior em anos anteriores	230.712	-
IRRF sobre renda fixa	115.722	111.590
IRRF sobre renda variável	1.463	1.650
IRRF – Juros sobre o capital próprio	220.231	260.251
Antecipações – Incentivo audiovisual	1.990	640
Outros	23.776	1.273
Total	593.894	375.404
Circulante	593.894	375.404
Não-circulante	-	-
Total	593.894	375.404

13.2) Créditos tributários

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
. Composição do crédito diferido (posição ativa):		
Amortização de ágio	10.582	13.921
Créditos baixados como prejuízo	31.201	30.480
Provisão para despesas médicas - FAMS	9.219	9.198
Provisão para desvalorização de títulos	75.223	40.823
Provisões trabalhistas e cíveis	196.493	190.688
Provisão para participação dos empregados no lucro	-	10.974
Programa de desligamento planejado de funcionários	3.179	4.471
Derivativos – Opções	40.498	32.755
Ajuste a valor justo – Debêntures	344.388	293.096
Sub-total	710.783	626.406

Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:

IRPJ e CSLL	-	88.988
Subtotal	-	88.988

Total dos créditos diferidos

710.783	715.394
----------------	----------------

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
. Composição dos impostos diferidos: (posição passiva)		
Amortização de deságio	(7.621)	(7.621)
Ganho de capital s/venda de ativo permanente a longo prazo	(70.943)	(126.139)
Ajuste a valor de mercado - Instrumentos Financeiros	(404.768)	(398.745)
Ganho por compra vantajosa	(349.455)	(349.928)
Baixa de deságio (CPC)	(431.510)	(432.317)
Derivativos - Opções	(140.158)	(194.736)
Sub-total	(1.404.455)	(1.509.486)

Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:

IRPJ e CSLL	(8.018.894)	(8.752.145)
Subtotal	(8.018.894)	(8.752.145)

Total das obrigações diferidas

(9.423.349)	(10.261.631)
--------------------	---------------------

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

De acordo com a Deliberação CVM n.º 599/09 foram constituídos ativos e passivos fiscais diferidos sobre as adições e exclusões temporárias que serão futuramente dedutíveis e tributáveis nas bases de cálculo de imposto de renda e contribuição social. Até esta data, a Sociedade tem orçamentos e expectativas de geração de lucros tributáveis apenas para o futuro previsível. Não existe previsibilidade de compensação de créditos tributários diferidos após 5 anos, exceto para aqueles constituídos anteriormente à Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3059/2002, seguindo a mesma regra adotada pelo controlador, BNDES. Em relação às obrigações tributárias diferidas, estas são constituídas independentemente da expectativa de realização. Em 30 de setembro de 2012, a contrapartida no resultado e no patrimônio líquido das provisões de imposto de renda e contribuição social diferido foi:

	R\$ mil	
	Período de três meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011
Resultado		
Imposto de Renda	1.797	(56.405)
Contribuição Social	647	(11.111)
Total	2.444	(67.516)
Patrimônio Líquido		
Imposto de Renda	(1.218.710)	2.950.836
Contribuição Social	(438.736)	1.062.301
Total	(1.657.446)	4.013.137
	R\$ mil	
	Acumulado	
	30/09/2012	30/09/2011
Resultado		
Imposto de Renda	139.182	(268.120)
Contribuição Social	50.227	(106.064)
Total	189.409	(374.184)
Patrimônio Líquido		
Imposto de Renda	473.723	5.647.228
Contribuição Social	170.540	2.033.002
Total	644.263	7.680.230

Basicamente os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm a seguinte origem:

- Créditos baixados como prejuízo: referem-se à provisão constituída em operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis que estão inadimplentes há mais de 360 dias ou que tiveram seus contratos declarados vencidos antecipadamente por falta de atendimento às cláusulas contratuais. Tais créditos podem estar em cobrança amigável pela área de recuperação de créditos ou, em caso de insucesso, em cobrança judicial.
- Provisões trabalhistas e cíveis: referem-se às ações trabalhistas (Nota 14.a) e cíveis (Nota 14.b).

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

- c) Provisão sobre a desvalorização de títulos: participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição ou pelo método de equivalência patrimonial.
- d) Amortização de ágios: ágio decorrente da subscrição de ações em dinheiro, conversão de debêntures ou permuta de ações ou créditos.
- e) Programa de desligamento planejado de funcionários: estimativa de custos com plano para incentivar a aposentadoria de funcionários ativos que atendam as condições para aposentadoria por tempo de serviço (Nota 20).
- f) Derivativos – Opções: refere-se ao valor justo de opções atreladas à ações pertencentes à carteira de investimentos.
- g) Provisão para despesas médicas – FAMS: refere-se à provisão para despesas com assistência médica, contabilizada conforme Deliberação CVM Nº 600/09.
- h) Ajuste a valor de mercado: refere-se à marcação a mercado de debêntures.

Em relação às obrigações tributárias diferidas, decorrentes de diferenças temporárias, têm origem, basicamente, de:

- a) Ajuste a valor de mercado – Instrumentos Financeiros: refere-se à marcação a mercado de debêntures, de títulos classificados como disponíveis para venda e de outros investimentos em coligadas cuja influência foi perdida;
- b) Ganho por compra vantajosa: receita reconhecida na aquisição de coligadas em função dos valores justos proporcionais dos ativos líquidos dessas coligadas serem superiores às contraprestações transferidas em troca das ações dessas sociedades investidas;
- c) Baixa do deságio – CPC: deságios apurados antes de 2009 e baixados em decorrência da adoção inicial dos CPCs.

Os créditos tributários e obrigações tributárias sobre adições e exclusões temporárias são realizados quando do pagamento, utilização, reversão, alienação ou baixa das diferenças relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no período está evidenciada a seguir:

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

	R\$ mil			
	31/12/2011	Constituição	Realização	30/09/2012
Créditos tributários:				
. Provisão para desvalorização de títulos	40.823	135.488	(101.088)	75.223
. Créditos baixados como prejuízo	30.480	88.036	(87.315)	31.201
. Amortização de ágios	13.921	-	(3.339)	10.582
. Provisão para despesas médicas – FAMS	9.198	21	-	9.219
. Provisões trabalhistas e cíveis	190.688	6.112	(307)	196.493
. Provisão para participação dos empregados no lucro	10.974	-	(10.974)	-
. Programa de desligamento planejado de funcionários	4.471	-	(1.292)	3.179
. Derivativos - Opções	32.755	7.743	-	40.498
. Ajuste a valor justo – Debêntures	293.096	51.292	-	344.388
Subtotal	626.406	288.692	(204.315)	710.783
Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
IRPJ e CSLL	88.988	-	(88.988)	-
Subtotal	88.988	-	(88.988)	-
Total	715.394	288.692	(293.303)	710.783
Obrigações tributárias:				
. Amortização de deságio	(7.621)	-	-	(7.621)
. Ganho de capital s/venda de ativo permanente à longo prazo	(126.139)	-	55.196	(70.943)
. Ajuste a valor de mercado de debêntures – Instrumentos Financeiros	(398.745)	(308.235)	302.212	(404.768)
. Ganho por compra vantajosa	(349.928)	-	473	(349.455)
. Baixa de Deságio (CPC)	(432.317)	-	807	(431.510)
. Derivativos - Opções	(194.736)	-	54.578	(140.158)
Subtotal	(1.509.486)	(308.235)	413.266	(1.404.455)
Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
IRPJ e CSLL	(8.752.145)	-	733.251	(8.018.894)
Subtotal	(8.752.145)	-	733.251	(8.018.894)
Total	(10.261.631)	(308.235)	1.146.517	(9.423.349)

O montante de créditos tributários não registrados em 30 de setembro de 2012 totalizou R\$ 119.652 mil (R\$ 122.508 mil em 31 de dezembro de 2011). Este valor refere-se, basicamente, à amortização de ágios e à provisão para despesas médicas – FAMS.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e das obrigações tributárias:

	R\$ mil					
	2013	2014	2015	2016	2017	Após 2017
	Total					
.Créditos tributários						
Provisão para desvalorização de títulos	62.234	1.448	1.728	1.027	1.376	7.410
Créditos baixados como prejuízo	30.304	-	-	-	897	-
Amortização de ágio	740	253	522	33	-	9.034
Programa de desligamento planejado de funcionários	3.179	-	-	-	-	-
Provisão para despesas médicas – FAMS	1.670	1.761	1.848	1.943	1.997	-
Provisões trabalhistas e cíveis	1	662	923	227	194.680	-
Derivativos – Opções	1.310	39.188	-	-	-	-
Ajuste a valor justo – Debêntures	-	-	329.214	-	15.174	-
Sub-total	99.438	43.312	334.235	3.230	214.124	16.444
. Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:						
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-
Sub-total	-	-	-	-	-	-
Total dos créditos diferidos	99.438	43.312	334.235	3.230	214.124	16.444
. Obrigações Tributárias (posição passiva):						
Amortização de deságios	-	-	-	-	-	(7.621)
Ganho de capital s/ venda de ativo permanente à Longo Prazo	-	-	-	-	-	(70.943)
Ajuste a valor de mercado de debêntures – Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	(404.768)
Ganho por compra vantajosa	-	-	-	-	-	(349.455)
Baixa de Deságio (CPC)	-	-	-	-	-	(431.510)
Derivativos - Opções	-	-	-	-	-	(140.158)
Sub-total	-	-	-	-	-	(1.404.455)
. Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:						
IRPJ / CSLL	(51.101)	-	-	-	-	(7.967.793)
Sub-total	(51.101)	-	-	-	-	(7.967.793)
Total das obrigações diferidas	(51.101)	-	-	-	-	(9.372.248)

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

14. Provisões trabalhistas e cíveis

A BNDESPAR é parte em processos judiciais de naturezas trabalhistas, previdenciárias, cíveis e tributárias decorrentes do curso normal de suas atividades.

A provisão constituída foi avaliada pela Administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas, segregadas por natureza, são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Processos trabalhistas	5.408	6.017
Processos cíveis	574.009	556.220
Total	579.417	562.237
Circulante	3	3
Não Circulante	579.414	562.234
Total	579.417	562.237

Segue abaixo, o cronograma esperado de realização destas provisões:

	R\$ mil	
	Processos trabalhistas	Processos cíveis
2012	3	-
2013	1.948	-
2014	1.241	1.473
2015	669	-
2016	52	572.536
2017	-	-
2018	1.428	-
2019	-	-
2020	67	-
2021	-	-
	5.408	574.009

a) Processos trabalhistas

As provisões trabalhistas refletem a classificação de risco de perda provável sobre 17 processos judiciais em andamento, que se referem, basicamente, a processos relativos à horas extras pré-contratadas (extinta quando do advento da Lei n.º 10.566/2002) e à Lei de Anistia (Reforma Administrativa do Collor).

A seguir demonstra-se a movimentação das provisões trabalhistas no período:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Saldo no início do exercício	6.017	10.681
Constituição	-	-
Reversão	(609)	(4.525)
Pagamentos	-	(139)
Saldo no final do exercício	5.408	6.017

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Em 30 de setembro de 2012, existem 27 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 1.404 mil (R\$ 18 mil em 31 de dezembro de 2011), que versam sobre complementação de aposentadoria, reforma administrativa do Governo Collor e hora extra.

b) Processos cíveis

As provisões cíveis refletem a classificação de risco de perda provável sobre 2 processos, sendo que os principais pleitos versam sobre indenizações referentes a alienações do controle de empresas no âmbito do Programa Federal de Desestatização ou privatizações efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES enquanto gestor do PND, além daquelas acerca de questões contratuais.

Um dos principais pleitos refere-se a uma ação ajuizada em 1995, decorrente de um leilão de privatização ocorrido em 1989, onde a sentença de 1º grau em favor da BNDESPAR foi reformada, estando pendente o julgamento dos recursos interpostos.

A movimentação na rubrica de provisões cíveis foi a seguinte:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Saldo no início do exercício	556.220	530.176
Constituição	17.789	26.044
Reversão	-	-
Saldo no final do exercício	574.009	556.220

Em 30 de setembro de 2012, existem 13 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 1.229.877 mil (R\$ 806.717 mil em 31 de dezembro de 2011), dentre os quais 10 processos no valor de R\$ 674.134 mil se referem a questões tributárias e versam sobre restituição de ações (originadas de debêntures emitidas), cobrança de IPTU e questões contratuais.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

15. Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2012, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 57.428.861 mil, e está representado por uma única ação ordinária nominativa, sem valor nominal, pertencente ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

A Diretoria do BNDES, por meio das Decisões relacionadas abaixo, aprovou aumento de capital social na BNDESPAR como segue:

- Decisão n.º 521/2011, de 31 de maio de 2011, aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 5.124.505 mil, passando o capital social de R\$ 46.304.356 mil, em 31 de dezembro de 2010, para R\$ 51.428.861 mil, mediante a capitalização de lucros apurados nos exercícios de 2009 e 2008 nos valores de R\$ 2.753.595 mil e R\$ 2.341.196 mil, respectivamente, e dos lucros acumulados remanescentes de exercícios anteriores no valor de R\$ 29.714 mil.
- Decisão n.º 1.278/2011, de 13 de dezembro de 2011, aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 6.000.000 mil, passando o capital social de R\$ 51.428.861 mil, para R\$ 57.428.861 mil, mediante a conversão parcial de créditos detidos pelo BNDES contra a BNDESPAR.

Reserva de incentivos fiscais

Os incentivos fiscais, com a edição da Lei n.º 11.638/07, passaram a transitar pelo resultado e a serem destinados como reserva de lucros.

Reserva para Compatibilização de Práticas Contábeis

Representa uma reserva estatutária, com a finalidade de contemplar lucros oriundos de práticas contábeis divergentes das utilizadas pelo acionista único – BNDES. De acordo com o estatuto social, o montante destinado para essa reserva é excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório. O valor máximo do saldo dessa reserva se enquadra dentro do limite geral de reservas de lucros em relação ao capital social, conforme previsto no artigo 199 da Lei n/ 6.404/76.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Ajustes de avaliação patrimonial

São contabilizadas as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, líquidas de efeitos tributários, em decorrência de sua avaliação a valor justo. A composição dos ajustes encontra-se a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Ajuste – acumulado de conversão – reflexo de coligada	(300.123)	(277.684)
Ajuste – outros resultados abrangentes – reflexo de coligada	724.258	545.817
Mensuração a valor justo de títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda (1)	15.591.041	16.827.715
De títulos próprios	15.566.088	16.816.716
De ativos de empresas coligadas (1)	24.953	10.999
Total	16.015.176	17.095.848

(1) Ajuste ao valor de mercado da carteira de participações acionárias classificadas como disponível para venda conforme pronunciamento contábil n.º 38, emitido pelo CPC.

16. Partes Relacionadas

A BNDESPAR tem relacionamento e transações com entidades consideradas partes relacionadas, conforme Pronunciamento Técnico nº 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Deliberação n.º 560/08 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

16.1) Transações com o controlador

As operações realizadas com o controlador estão resumidas a seguir e as condições descritas na nota 11.1:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Ativo		
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários		
Moeda nacional	91.089	86.932
Passivo		
Operações de repasses	5.688.621	8.749.481
Moeda nacional	5.644.697	8.710.955
Moeda estrangeira	43.924	38.526
Dividendos a pagar	-	982.544

	R\$ mil			
	No trimestre		Acumulado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receitas:				
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários				
Moeda nacional	1.317	1.617	4.156	4.873
Despesas:				
Operações de repasses				
Moeda nacional	(110.968)	(299.845)	(455.213)	(826.349)
Moeda estrangeira	(943)	(9.990)	(5.398)	(8.499)
	(111.911)	(309.835)	(460.611)	(834.848)

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

16.2) Transações com o Tesouro Nacional – acionista único do BNDES

As condições das transações estão descritas na nota 11.1 e os saldos estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Passivo		
Operações de repasses	3.077.333	2.884.850

	R\$ mil	
	No trimestre	Acumulado
	30/09/2012	30/09/2011
Despesas:		
Operações de repasses	(58.169)	(82.215)
		(192.483)
		(225.110)

16.3) Transações com outras Entidades Governamentais

Além das operações com o seu acionista único, a BNDESPAR mantém transações com outras entidades governamentais, portanto sob controle comum, no curso de suas operações, como Banco do Brasil, Eletrobrás e Petrobras.

Os saldos das transações com estas entidades estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Ativos		
Fundos, debêntures e venda a prazo de títulos e valores mobiliários	411.962	438.363

A BNDESPAR também investe em ações de algumas dessas Companhias conforme demonstrado na Nota 10.

16.4) Transações com a Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES

As transações com o Plano de aposentadoria e pensões e com o Fundo de Assistência Médica e Social, administrado pela FAPES, resumidas a seguir, encontram-se detalhadas na Nota 18:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Passivo		
Contas a pagar - FAPES – Previdência	120.902	124.538
Passivo atuarial - FAMS – Assistência	150.933	137.256

	R\$ mil	
	No trimestre	Acumulado
	30/09/2012	30/09/2011
Despesas:		
Plano de Previdência	(2.151)	(2.075)
Plano de Assistência	(4.574)	(5.322)
		(6.446)
		(13.677)
		(6.214)
		(14.297)

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

16.5) Transações com coligadas

A BNDESPAR possui investimentos em empresas coligadas, conforme detalhado na nota 10.2. Além dos aportes de capital nas investidas e o recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio, o BNDES e suas subsidiárias têm outras operações de concessão de crédito com essas empresas.

Essas operações com as investidas têm as mesmas condições daquelas operações realizadas com outras entidades, não produzindo efeitos diferentes, em relação às demais, nos resultados e na posição financeira da Sociedade.

Os saldos das transações com estas entidades estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Ativos		
Direitos recebíveis	-	2.631
Provisão	-	(2.631)
Dividendos a receber de coligadas	260	1.488

16.6) Remuneração de empregados e dirigentes

A BNDESPAR não concede empréstimos ao pessoal-chave da gestão – diretores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A BNDESPAR também não possui remuneração baseada em ações e não oferece outros benefícios de longo prazo para seu pessoal-chave da Administração. Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro da empresa.

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da gestão da BNDESPAR são apresentados como segue:

	R\$ mil			
	30/09/2012		30/09/2011	
	No trimestre	Acumulado	No trimestre	Acumulado
Benefícios de curto prazo:				
Salários e encargos	138,67	415,80	145,40	385,63

Estão destacadas abaixo as remunerações pagas a administradores e empregados:

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2012			
	Administração		Empregados	
	No trimestre	Acumulado	No trimestre	Acumulado
Maior Salário (*)	5,39	5,39	44,92	44,92
Menor Salário (*)	5,39	5,39	2,22	2,22
Salário (*) Médio	5,39	5,39	23,60	23,55

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2011			
	Administração		Empregados	
	No trimestre	Acumulado	No trimestre	Acumulado
Maior Salário (*)	4,95	4,95	41,21	41,21
Menor Salário (*)	4,95	4,95	1,90	1,81
Salário (*) Médio	4,95	4,95	21,72	21,76

(*) remuneração contratual mensal

17. Resultado com reversão (constituição) de provisão para risco de crédito

Composição da receita com reversão de provisão para redução no valor recuperável:

	R\$ mil	
	No trimestre	
	30/09/2012	30/09/2011
Reversão (constituição) líquida:		
Debêntures	24	(2.885)
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(33.467)	(83.894)
Direitos recebíveis	(13.960)	21.584
Recuperação de créditos baixados do ativo	50.801	194.849
Receita (despesa) líquida apropriada	3.398	129.654

	R\$ mil	
	Acumulado	
	30/09/2012	30/09/2011
Reversão (constituição) líquida:		
Debêntures	316	(5.200)
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(33.755)	(83.690)
Direitos recebíveis	(17.422)	26.357
Recuperação de créditos baixados do ativo	51.734	474.490
Receita (despesa) líquida apropriada	873	411.957

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

18. Obrigações de benefícios de aposentadoria

As obrigações registradas no balanço patrimonial relativas aos planos de aposentadoria complementar e de assistência médica estão representadas a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Contas a pagar - FAPES	120.902	124.538
Passivo atuarial - FAMS	150.933	137.256
Total	271.835	261.794
Circulante		
Contas a pagar - FAPES	6.865	6.172
Passivo atuarial - FAMS	4.912	4.969
	11.777	11.141
Não Circulante		
Contas a pagar - FAPES	114.037	118.366
Passivo atuarial - FAMS	146.021	132.287
	260.058	250.653

18.1) Plano de aposentadoria complementar

A FAPES (Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES) é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefícios definidos e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente, pelo Método de Crédito Unitário Projetado. Para a atualização dos valores para as datas específicas foram usados juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B).

A seguir, os resultados da avaliação atuarial do plano de aposentadoria complementar:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Valor presente das obrigações atuariais	1.524.240	1.288.621
Valor justo dos ativos do plano	(1.249.521)	(1.123.397)
Valor presente das obrigações não fundeadas / (excesso de cobertura)	274.719	165.224
Ganhos (Perdas) atuariais não reconhecidos	(267.851)	(167.036)
(Ativo) / Passivo atuarial	6.868	(1.812)
Limite dos ativos	-	1.812
Passivo adicional - Interpretação A (*)	114.034	124.538
Passivo líquido	120.902	124.538

(*) A Interpretação A (Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Fundeamento Mínimo e sua Interação), que corresponde ao IFRIC 14 do IASB, é parte do integrante do Pronunciamento CPC 33 (Deliberação 600/2009).

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Passivo adicional

O passivo adicional refere-se a contratos de confissão de dívida celebrados com os patrocinadores, com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando treze parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema Price e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos patrocinadores. Portanto, a dívida contratada é reconhecida como um passivo adicional na apuração do passivo líquido.

O saldo dessas dívidas está assim representado:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Contratos de 2002 (a)	92.325	93.431
Contratos de 2004 (b)	28.577	31.107
Total	120.902	124.538
Circulante	6.865	6.172
Não Circulante	114.037	118.366
Total	120.902	124.538

- (a) Refere-se ao acordo entre as empresas do sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei nº 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários de participação dos participantes, e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que prevêm a amortização da dívida em 390 parcelas mensais. O pagamento teve início em janeiro de 2003.
- (b) Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (em atendimento à recomendação do Banco Central do Brasil - BACEN), que vinham sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, através de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer em novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Saldo no início do período	1.288.621	1.147.360
Custo do serviço corrente	7.401	10.035
Custo de juros	95.978	116.965
Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidos	191.604	80.790
Benefícios pagos	(59.364)	(66.529)
Saldo no final do período	1.524.240	1.288.621

As mudanças no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Saldo no início do período	1.123.397	1.049.754
Retorno esperado dos ativos do plano	84.216	106.221
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	83.631	12.599
Contribuições recebidas do empregador	15.572	18.635
Contribuições recebidas dos participantes do plano	2.069	2.717
Benefícios pagos	(59.364)	(66.529)
Saldo no final do período	1.249.521	1.123.397

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

A BNDESPAR espera contribuir com o plano de pensão de aposentadoria complementar, para os próximos doze meses, em aproximadamente R\$ 21.334 mil.

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são assim demonstrados:

	R\$ mil			
	Período de três meses findos em:		Acumulado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Custo do serviço corrente	2.586	2.568	7.401	7.341
Custo de juros	32.345	29.497	95.978	87.445
Retorno esperado dos ativos do plano	(28.353)	(26.652)	(84.216)	(79.055)
Ganhos (Perdas) atuariais (*)	2.386	-	7.158	-
Total	8.964	5.413	26.321	15.731

O rendimento esperado do ativo do plano foi determinado com base nas mesmas expectativas de atualização do passivo, utilizando juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B). As principais categorias de ativos do plano, como porcentagem do total de ativos do plano, são as seguintes:

	Em (%)	
	30/09/2012	31/12/2011
Fundos multimercados	80,1	79,7
Ações	4,9	5,0
Investimentos imobiliários	7,5	8,2
Outros	7,5	7,1
Total	100,0	100,0

A resolução MPS/CNPC nº. 8 de 31 de outubro de 2011, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, aprovou anexos que tratam da planificação contábil padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações financeiras. As principais categorias de ativos do plano foram apresentadas em conformidade com essa resolução.

O retorno real sobre os ativos do plano acumulado, em 30 de setembro de 2012, foi de R\$ 167.847 mil (R\$ 118.819 mil em 31 de dezembro de 2011).

A tabela a seguir mostra os benefícios estimados a pagar em 30 de setembro de 2012 para os próximos três anos:

	R\$ mil
30/09/2013	86.699
30/09/2014	90.600
30/09/2015	94.677

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

18.2) Plano de assistência médica

A BNDESPAR, na qualidade de subsidiária integral do BNDES, patrocina o FAMS (Fundo de Assistência Médica e Social), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução nº 933/98 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados do BNDES e de suas subsidiárias, e seus respectivos dependentes; tendo ainda, o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos da BNDESPAR para a consecução dos seus objetivos. Estes recursos são administrados pela FAPES - Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. A antecipação do pagamento dos benefícios é efetuada pela BNDESPAR com base nos orçamentos apresentados pela FAPES que presta contas dos custos incorridos mensalmente, através de Demonstrativo de Prestação de Contas.

Em 30 de setembro de 2012, com base na atualização da avaliação atuarial efetuada por atuário externo, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Valor presente das obrigações não fundeadas	212.447	173.184
Perdas atuariais não reconhecidas	(61.514)	(35.928)
Passivo líquido	150.933	137.256

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Saldo no início do período	173.184	162.079
Custo do serviço corrente	1.403	1.927
Custo de juros	13.012	16.729
Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidos	28.751	(2.191)
Benefícios pagos	(3.903)	(5.360)
Saldo no final do período	212.447	173.184

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	R\$ mil	
	Período de três meses findos em:	
	30/09/2012	30/09/2011
Custo do serviço corrente	490	493
Custo de juros	4.410	4.227
Ganhos (Perdas) atuariais líquidos reconhecidos	1.055	1.517
Total	5.955	6.237

A BNDESPAR espera contribuir com o plano de assistência médica, para os próximos doze meses, em aproximadamente R\$ 5.744 mil.

A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	R\$ mil	
	Aumento de um ponto percentual	Redução de um ponto percentual
Efeito sobre o agregado do custo do serviço corrente e do custo de juros	2.272	(1.864)
Efeito sobre a obrigação de benefício definido	34.119	(27.936)

18.3) Hipóteses atuariais e econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, entre outros. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Benefícios considerados	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Tábua de mortalidade de válidos	AT 2000	AT 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 agravada em 100%	AT 49 agravada em 100%
Invalidez	Álvaro Vindas Grupo técnico	Álvaro Vindas Grupo técnico
Índice de aumento real esperado para os salários dos ativos	(3,1098% a.a.) e Grupo de apoio (2,5394% a.a.)	(3,1100% a.a.) e Grupo de apoio (2,5397% a.a.)
Taxa de desconto nominal	9,067% a.a.	10,288% a.a.
Taxa de inflação	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Retorno esperado sobre os ativos do plano de aposentadoria complementar	9,067% a.a.	10,288% a.a.
Taxa real de tendência dos custos médicos	5% a.a.	5% a.a.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

19. Outros benefícios a empregados

A BNDESPAR concede aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

	R\$ mil	
	30/09/2012	
	No trimestre	Acumulado
Vale-transporte	18	56
Vale-refeição	3.415	10.212
Assistência educacional	1.036	2.822
Total	4.469	13.090

	R\$ mil	
	30/09/2011	
	No trimestre	Acumulado
Vale-transporte	13	38
Vale-refeição	2.301	6.797
Assistência educacional	621	1.786
Total	2.935	8.621

20. Programa de desligamento planejado de funcionários

Após a decisão do STF, que determinou que a aposentadoria espontânea do empregado não extingue automaticamente o contrato de trabalho, verificou-se que um grande contingente de empregados permaneceu na BNDESPAR mesmo em percepção do benefício de aposentadoria, comprometendo, assim, a esperada renovação do quadro funcional.

Objetivando esta renovação do quadro de pessoal, sem prejuízo da transmissão de suas experiências para os demais, foi aprovado no âmbito do Acordo Coletivo de Trabalho, o Programa de Desligamento Planejado que incentiva a saída dos empregados que atendem as condições para a aposentadoria por tempo de serviço, integral ou antecipada até 31 de dezembro de 2012.

Segundo estimativa da FAPES, 19 empregados da BNDESPAR estarão aptos a aderir ao Programa, o que corresponde, aproximadamente, a 0,7% do efetivo de pessoal próprio do Sistema BNDES, atual.

O desembolso estimado, em 30 de setembro de 2012, como consequência da implementação do programa é de aproximadamente R\$ 9.351 mil e estão registrados no curto prazo em função do seu término em 2012.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

21. Instrumentos financeiros: derivativos embutidos, derivativos simples

Em razão da execução do objetivo social da BNDESPAR, são estruturadas operações de investimentos em participações societárias que resultam na geração de derivativos embutidos nos contratos de debêntures. Esses derivativos não têm finalidade de proteção patrimonial (hedge) e nem são instrumentos financeiros derivativos especulativos. Estes derivativos são opções de conversão ou permuta dessas debêntures em ações. Portanto, esses derivativos não oferecem nenhum risco de perda por alavancagem a BNDESPAR. Foram aplicados os pronunciamentos técnicos do CPC emitidos em 2009, que tratam da matéria, em conformidade com a Deliberação CVM nº 603/2009. Dessa forma, foram aplicados o CPC nº 38 (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração), o CPC nº 39 (Instrumentos Financeiros: Apresentação) e o CPC nº 40 (Instrumentos Financeiros: Evidenciação), os quais requerem a mensuração e o registro, destes derivativos, a valor justo. Essas debêntures foram designadas ao valor justo através do resultado (Nota 6.3.4).

	R\$ mil	
	30/09/2012	31/12/2011
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações listadas em bolsa	6.827.973	7.755.148
Debêntures conversíveis / permutáveis em ações não listadas em bolsa	2.311.899	2.312.044
Total	9.139.872	10.067.192

A BNDESPAR é signatária de contratos de opções estruturadas nas operações de investimentos em renda variável conforme demonstrado a seguir:

Derivativos	Tipo	Metodologia de precificação	R\$ mil	
			30/09/2012	31/12/2011
Opções de venda de ações (passivo)	Opção européia	Black-Scholes / Merton	(3.853)	-
Opção de compra de ações (passivo)	Opção americana	Black-Scholes / Merton	(115.259)	(96.338)
			(119.112)	(96.338)
Opções de venda de ações (ativo)	Opção européia	Black-Scholes / Merton	330.987	478.862
Opções de resgate de ações (ativo)	Opção européia	Black-Scholes / Merton	81.243	93.891
			412.230	572.753

A Administração não identificou nenhuma operação de risco de mercado considerada relevante que pudesse gerar prejuízos materiais para a Sociedade.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

22. Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

Em conformidade com os normativos internos e externos e de acordo com os objetivos estabelecidos pela Alta Administração, a Área de Gestão de Riscos do BNDES é responsável por:

- a) Definir e propor ao Conselho de Administração as diretrizes gerais de gestão de riscos e controles internos para o BNDES e suas subsidiárias;
- b) Monitorar os níveis de exposição a riscos;
- c) Analisar e monitorar os requerimentos de capital regulatório;
- d) Analisar a evolução das provisões para devedores duvidosos e os seus impactos no resultado do BNDES e de suas subsidiárias;
- e) Avaliar a qualidade dos controles internos existentes no Sistema BNDES, a definição de responsabilidades, a segregação de funções, os riscos envolvidos e a conformidade dos processos aos normativos internos e externos, propondo medidas para o seu aprimoramento; e
- f) Disseminar cultura de controles internos e de gestão de riscos no âmbito do Sistema BNDES.

O gerenciamento de risco no BNDES é um processo contínuo e evolutivo. Os trabalhos são desenvolvidos de modo a proporcionar unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos.

Compõem a estrutura de gerenciamento de risco e de controles internos do BNDES: Conselho de Administração; Diretoria; Comitê de Gestão de Riscos; Subcomitês de Gestão de Risco de Mercado, de Risco de Crédito e de Risco Operacional e Controles Internos; e unidades dedicadas ao gerenciamento de riscos.

• **Controles Internos** (informações não revisadas pelo auditor independente)

Controles internos são procedimentos presentes em todos os níveis da Instituição, desenhados para mitigar riscos e prover razoável segurança de que os seguintes objetivos sejam atingidos:

- ✓ conformidade: execução das atividades de acordo com as normas internas e externas que as regulam;
- ✓ desempenho: eficiência e eficácia dos processos, sem custos excessivos e com proteção dos ativos; e
- ✓ informação: disponibilização de informações confiáveis, precisas e tempestivas para suporte à tomada de decisão.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

O BNDES busca promover o contínuo aprimoramento dos controles internos com base nos fundamentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2554/98 e pela Política Corporativa de Controles Internos. Neste contexto, são realizadas atividades de verificação de conformidade aos normativos internos e externos, bem como a avaliação dos riscos e controles internos dos processos de trabalho.

Os relatórios contendo as conclusões das avaliações realizadas são submetidos ao Comitê de Gestão de Riscos, por meio do Subcomitê de Gestão de Risco Operacional e Controles Internos, e à Alta Administração. O cumprimento das recomendações apresentadas às unidades envolvidas é continuamente acompanhado.

A atividade permanente de disseminação da cultura de controles internos é baseada em um processo de comunicação, visando esclarecer o papel de cada profissional no Sistema de Controles Internos e reforçar a importância da ética e da transparência. Além da divulgação da Política Corporativa de Controles Internos e da disponibilização de informações relacionadas ao tema na intranet, são realizadas palestras para novos funcionários no âmbito da corrente renovação do quadro funcional.

Durante o exercício de 2012, podem ser destacados:

- Os trabalhos de verificação de conformidade e avaliação dos controles internos nos processos, conforme previsto no planejamento anual da Unidade de Controles Internos;
- A aplicação, de maneira gradual, da metodologia de trabalho entre os Agentes de Conformidade e a Unidade de Controles Internos;
- A continuidade do projeto de implementação de Monitoramento Contínuo para avaliação de controles internos; e
- A aprovação, pelo Conselho de Administração, dos Relatórios de Controles Internos referentes ao 2º semestre de 2011 e ao 1º semestre de 2012, conforme previsto na Resolução CMN nº 2554/98.

• **Risco Operacional** (informações não revisadas pelo auditor independente)

O risco operacional se refere à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. O conceito inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. Diferentemente dos riscos de mercado e de crédito, sua gestão e mitigação envolve todas as áreas da Instituição.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Cabe à unidade responsável pelo gerenciamento do risco operacional auxiliar as demais unidades na identificação e avaliação desses riscos. Para tanto, são seguidos os preceitos constantes da Política Corporativa de Gestão de Risco Operacional, bem como aqueles constantes da Política Corporativa de Gestão da Continuidade de Negócios. Ambas estabelecem o conjunto de princípios, ações, papéis e responsabilidades relativos aos temas no BNDES e em suas subsidiárias.

Visando disseminar a cultura de riscos operacionais na Instituição, consta do programa de capacitação de novos funcionários módulo específico sobre o tema. Também estão disponíveis informações sobre riscos operacionais para o público interno, na intranet.

Mensuração do Risco Operacional

No que se refere ao capital regulamentar, o BNDES utiliza atualmente a Abordagem do Indicador Básico como a metodologia de cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao risco operacional (POPR). Essa parcela é apurada periodicamente e informada ao BACEN como parte integrante do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO).

• **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de ocorrência de perdas financeiras resultantes da alteração nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas pela Instituição, dentre as quais se incluem os riscos das operações sujeitas à variação da cotação de moeda estrangeira, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A Política Corporativa de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez do BNDES e de suas subsidiárias define o conjunto de metodologias, procedimentos, limites, instrumentos e responsabilidades aplicáveis no controle permanente dos processos da Instituição, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

Risco de câmbio

A BNDESPAR está exposta aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio decorrentes de operações em moedas estrangeiras, para as quais o risco de câmbio é monitorado diariamente através da apuração da exposição cambial. Esta atividade é controlada para o Consolidado do BNDES, que integra as posições da BNDESPAR, através da atuação nos mercados de derivativos cambiais.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Risco de taxas de juros

É o risco de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros oscilarem devido a mudanças nas taxas de juro de mercado. O risco de descasamento entre indexadores e taxas é monitorado mensalmente e está sujeito a limites aprovados pelo Comitê de Gestão de Risco. Os limites são estabelecidos para cada uma das empresas e para o Consolidado.

Risco de preços

É o risco de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros oscilarem como resultado de alterações nos preços de mercado, quer sejam essa alteração por fatores específicos do instrumento financeiro, ou fatores que afetam todos os instrumentos financeiros semelhantes negociados no mercado.

Exposição a risco de mercado

A unidade responsável pela gestão de risco de mercado e liquidez do Sistema BNDES acompanha os números relativos às participações societárias da BNDESPAR em companhias abertas listadas na Bovespa, empresas fechadas e nos fundos de investimentos em participações, realizando a marcação a mercado da carteira de ações das companhias abertas. A evolução do risco de ações é monitorada com o auxílio de indicadores, dentre eles o VaR paramétrico que é mensurado por empresa e/ou por setor, com uso de análise de VaR incremental para todo o *portfólio*.

Apresentamos a seguir quadro comparativo contendo as exposições a risco de câmbio, risco de taxas de juros e risco de preços, para setembro de 2012 e para dezembro de 2011:

Grupo de Risco	Fator de Risco	R\$ mil	
		Exposição em Set-2012	Exposição em Dez-2011
Juros	Selic / DI	(816.871)	(1.361.527)
Juros	TJLP	(1.498.028)	(2.866.626)
Juros	Prefixado (Sujeito a Reprecificação)	(563.315)	25.249
Juros	IGPM	292	273
Juros	IPCA	683.706	1.662.523
Juros	TR	(488.328)	(475.305)
Câmbio	USD	30.139	42.973
Preços	Ações e equivalentes	75.512.184	77.290.893

A gestão de risco de mercado monitora a parcela de requerimento de capital resultante da carteira de negociação e de não negociação, de modo a garantir a adequação dos riscos inerentes a essas operações em níveis compatíveis com o padrão de risco a ser assumido pela Instituição.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ativa e frequente ou destinadas a *hedge* e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à (i) revenda; (ii) obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados; ou (iii) realização de arbitragem.

A carteira de negociação da BNDESPAR é atualmente formada por fundos de investimentos geridos por distribuidora de títulos e valores mobiliários. A carteira de negociação tem como maior parte de sua composição títulos públicos prefixados.

A carteira não designada para negociação corresponde, basicamente, a ações oriundas de investimentos da BNDESPAR em renda variável, títulos privados com e sem opcionalidade e captações. Essa carteira inclui riscos de taxa de juros, índice de preços, câmbio e risco de ações. Algumas das ações do BNDES são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Técnicas de mensuração do risco de mercado

As técnicas de mensuração utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

(a) Valor em Risco ("*Value at Risk*")

O VaR é uma métrica de risco baseada em estatística de perdas potenciais para as carteiras de investimento, devido a mudanças adversas nas variáveis do mercado. Ele expressa o valor máximo que a BNDESPAR pode perder, levando em conta um nível de confiança de 99%. Existe, portanto, uma probabilidade de 1% de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um período de manutenção das posições de 10 dias. Além disto, pressupõe também que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 10 dias anteriores. O VaR é utilizado para a mensuração de risco das operações financeiras da carteira de negociação sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real e também para a carteira de ações das companhias abertas.

(b) "*Net Interest Income*"

A variação da *Net Interest Income* (NII) é uma medida de risco que consiste na apuração de perdas potenciais na receita líquida de juros da instituição. Para tanto, é utilizado um "GAP" para a carteira não classificada para negociação nos registros de operações do sistema BNDES (carteira de crédito, debêntures, bem como para os títulos públicos em carteira). A análise de GAP mensura a exposição a risco de taxa de juros aplicável estritamente às operações com instrumentos de renda fixa. Esta metodologia consiste na apuração das perdas potenciais na receita líquida de juros utilizando-se análise de GAP e choques nos fatores de risco da carteira para *holding period* de 1 ano.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(c) Testes de estresse

Os testes de estresse proporcionam uma indicação do valor potencial de perdas que poderiam surgir em situações extremas de mercado. Para a carteira de negociação, os testes de estresse são realizados pelo Gestor dos Fundos (BB DTVM) em que o sistema BNDES tem participação e são monitorados pela unidade responsável pela gestão de risco de mercado e liquidez. Para a carteira não designada para negociação, são realizados, mensalmente, testes de estresse para risco de taxa de juros.

Análise de sensibilidade sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução Normativa CVM n.º 475/08 e Deliberação CVM n.º 604/09.

Apresentamos nesta nota quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros constantes nas operações da BNDESPAR, que descreve os riscos inerentes a estas operações, e que podem gerar perdas financeiras /econômicas para a Companhia. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros considerou o efeito tributário incidente sobre o lucro/prejuízo das operações de renda fixa e variável.

Na elaboração da análise de sensibilidade, a Companhia adotou as seguintes premissas, definidas na Instrução Normativa CVM n.º 475/08:

- identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia;
- definição de um cenário provável, nos termos da Deliberação CVM n.º 604/09, do comportamento do risco que é referenciado por fonte externa independente para o prazo de 1 ano;
- definição de dois cenários adicionais, nos termos da Instrução CVM n.º 475/08, com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários II e III);
- apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia e seus reflexos no resultado e no patrimônio líquido; e
- o cenário provável e os de estresse (II e III) foram comparados com o cenário atual para cada tipo de instrumento financeiro.

Para o cálculo da análise de sensibilidade das operações em renda fixa e de taxa de câmbio, o cenário provável, avaliado internamente, considera a expectativa de comportamento das taxas nos próximos 12 meses, podendo ocasionar ganhos ou perdas para a Instituição. Os cenários II e III aplicam os choques de 25% e de 50% (na direção da perda) sobre dados de mercado, com posição em 30/09/2012.

O cenário provável para as operações de renda variável (ações) foi calculado com base no beta de cada uma das ações que compõem a carteira da BNDESPAR e em avaliações internas para determinação da taxa livre de risco de um ano e do prêmio de risco de mercado, utilizando para tal o modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*). O valor da carteira de ações em 30/09/2012 foi utilizado como base do cenário atual. Foram excluídas da análise as ações que são avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

O termo “ações e equivalentes” utilizado no quadro abaixo se refere à carteira de participações acionárias em empresas não coligadas (“ações”) e a instrumentos financeiros com características de títulos patrimoniais (“equivalentes”), cuja classificação no balanço patrimonial foi de disponível para venda.

R\$ mil / Set-2012

Grupo de Risco	Fator de Risco	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Juros	Selic / DI	Alta da Selic / DI	(54)	(10.095)	(20.191)
Juros	TJLP	Alta da TJLP	0	(13.595)	(27.189)
Juros	Prefixado	Alta da taxa Prefixada no momento da reprecificação	19.482	(11.841)	(23.683)
Juros	IGPM	Queda do IGPM	0	(2)	(3)
Juros	IPCA	Queda do IPCA	(2.396)	(5.560)	(9.267)
Juros	TR	Alta na TR	0	0	0
Câmbio	USD	Queda do câmbio BRL/USD	(259)	(3.978)	(6.631)
Preços	Ações e equivalentes	Queda no preço das ações	6.202.020	(12.459.510)	(24.919.021)

R\$ mil / Dez-2011

Grupo de Risco	Fator de Risco	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Juros	Selic / DI	Alta da Selic / DI	3.359	(22.555)	(45.110)
Juros	TJLP	Alta da TJLP	20.155	(33.418)	(66.837)
Juros	Prefixado	Queda da taxa Prefixada no momento da reprecificação	(272)	(377)	(628)
Juros	IGPM	Queda do IGPM	3	(1)	(2)
Juros	IPCA	Queda do IPCA	(2.450)	(7.980)	(13.301)
Juros	TR	Alta na TR	(1.682)	(369)	(737)
Câmbio	USD	Queda do câmbio BRL/USD	(1.902)	(5.672)	(9.454)
Preços	Ações e equivalentes	Queda no preço das ações	7.019.392	(12.696.876)	(25.393.752)

No que tange às debêntures conversíveis/permutáveis, no caso de não exercício da opção de conversão/permuta, a BNDESPAR permanecerá com a renda fixa das debêntures, recebendo a remuneração e/ou retorno do principal advindo do referido título.

Para os derivativos analisados, o risco de preço do ativo subjacente a tais instrumentos financeiros pode ser considerado como o mais relevante, cuja variação pode responder pela maior parcela de alteração do valor justo desses instrumentos de renda variável em determinado período. Para fins da Deliberação CVM n.º 604/09 e da Instrução CVM n.º 475/08, na análise de sensibilidade dos derivativos foi considerado como cenário provável o próprio valor justo já registrado, uma vez que esse valor já reflete a expectativa da administração e se baseia em fontes externas de dados acerca das variáveis de risco que fazem parte dos modelos de precificação adotados para o cálculo do valor justo. Esse cenário foi base para os cenários de deterioração de 25% e 50% da principal variável de risco considerada, o preço à vista da ação objeto, a qual, dependendo do tipo do derivativo, pode ser acarretada por uma alta ou queda do ativo objeto.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

R\$ mil / Set-2012

DERIVATIVOS DE OPERAÇÕES DE RENDA VARIÁVEL

Instrumento	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Opcionalidade presente em debêntures	Alta no preço do ativo objeto (ações)	-	(3.392)	(7.172)
Opcionalidade presente em debêntures	Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(376.942)	(759.115)
Opcionalidade associada a participações acionárias	Alta no preço do ativo objeto (ações)	-	(20.641)	(30.545)
Opcionalidade associada a participações acionárias	Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(158.349)	(328.351)

R\$ mil / Dez-2011

DERIVATIVOS DE OPERAÇÕES DE RENDA VARIÁVEL

Instrumento	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Opcionalidade presente em debêntures	Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(414.338)	(742.083)
Opcionalidade associada a participações acionárias	Alta no preço do ativo objeto (ações)	-	(60.730)	(112.081)
Opcionalidade associada a participações acionárias	Queda no preço do ativo objeto (ações)	-	(137.140)	(269.076)

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Cabe ressaltar que as perdas potenciais indicadas nos exercícios de deterioração da variável de risco considerada na análise de sensibilidade em cumprimento da Instrução CVM n.º 475/08, inclusive aquelas relacionadas a instrumentos derivativos originadas naturalmente no âmbito das operações de apoio financeiro por intermédio de instrumentos de renda variável, não refletem adequadamente a percepção dos riscos de mercado da BNDESPAR no âmbito da estruturação e contratação das operações; não correspondem a prováveis ônus financeiros e econômicos da Instituição; e também não representam impactos prováveis de ocorrer no resultado do sistema BNDES.

Em relação aos derivativos que constam da presente análise, é importante notar a diferença do impacto econômico entre dois horizontes de tempo: (i) no período completo de vigência do derivativo; e (ii) nos períodos intermediários compreendidos no prazo de vigência do derivativo citado no item (i). No caso do período completo, entre a data de aquisição do derivativo e o seu vencimento (item i), não há risco de perda contábil no resultado do Banco, uma vez que, no momento inicial, esse instrumento possui valor justo igual a zero, sem qualquer desembolso correspondente a título de prêmio. Já no caso dos períodos intermediários (item ii), existe o risco de perda de valor dos derivativos em decorrência de eventuais variações negativas no valor justo destes instrumentos. Tais variações nestes períodos geram impacto no patrimônio da Instituição.

Cabe observar que os impactos das exposições financeiras decorrentes das opções de venda detidas e opções de compra de ações cedidas pela BNDESPAR não representam potencial prejuízo para a Companhia, uma vez que, sob o ponto de vista econômico, a deterioração do valor de tais opções é compensada pela apreciação do valor de mercado das respectivas ações subjacentes já presentes na carteira da BNDESPAR, constituindo uma espécie de “hedge natural”.

• Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – ‘descasamentos’ entre pagamentos e recebimentos – que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A BNDESPAR, pela sua própria natureza de instituição voltada para o fomento de capitais, possui baixo risco de liquidez. A gestão do risco de liquidez da empresa é controlada através do Consolidado BNDES, analisando-se quantitativamente os instrumentos financeiros constantes nos ativos negociáveis ou passivos exigíveis, para os prazos de 30, 60 e 90 dias. Tal estimativa não resulta em previsão de caixa no final do período, mas sim em quanto a Instituição é capaz de levantar de recursos nesse horizonte de tempo, honrando tempestivamente seus compromissos.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

Fluxo nominal de principal e juros dos passivos financeiros:

	R\$ mil			
	30/09/2012			
	Repasse			
Vencimentos	BNDES	STN	Debêntures	Outras obrigações (*)
2012	21.482	-	-	171.036
2013	658.245	615.467	2.174.445	142.216
2014	1.471.679	615.467	2.280.979	-
2015	1.384.910	615.467	884.417	-
2016	1.302.601	615.466	1.167.285	-
2017	1.219.287	615.466	688.839	-
2018	968.636	-	70.367	-
2019	-	-	1.384.193	-
Após 2019	-	-	-	-
Total	7.026.840	3.077.333	8.650.525	313.252

	R\$ mil			
	31/12/2011			
	Repasse			
Vencimentos	BNDES	STN	Debêntures	Outras obrigações (*)
2012	19.845	-	828.976	1.130.518
2013	1.007.818	576.970	2.005.126	-
2014	2.273.695	576.970	2.113.293	-
2015	2.136.375	576.970	749.023	-
2016	2.002.835	576.970	-	-
2017	1.867.672	576.970	596.676	-
2018	1.027.340	-	-	-
2019	-	-	-	-
Após 2019	-	-	-	-
Total	10.335.580	2.884.850	6.293.094	1.130.518

(*) Inclui: Instrumentos financeiros derivativos, Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários, dividendos a pagar e credores vinculados a liquidação de operações

• Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas nas renegociações e aos custos de recuperação.

O objetivo primordial da gestão de risco de crédito no BNDES é a mensuração adequada do risco de perdas financeiras na carteira da Instituição. Atualmente é utilizada a metodologia padronizada para o cálculo do Capital Regulamentar conforme normativos emitidos pelo Conselho Monetário Nacional. De modo semelhante ao tratamento aplicado à carteira de ativos do BNDES, também os ativos da BNDESPAR, incluindo derivativos, provisionam capital regulamentar, respeitando as regras definidas na Circular BACEN nº 3.360/07.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

A unidade responsável pela gestão do risco de crédito do Sistema BNDES já realiza estimativas para os diferentes componentes do risco da carteira de créditos com vistas a implementação futura do modelo avançado conforme diretrizes de Basileia. Desse modo, o risco da carteira de financiamentos diretos e repasses é avaliado por meio da obtenção de estimativas para as seguintes componentes: (i) a probabilidade de inadimplência do tomador ou contraparte (PD); (ii) a exposição com o tomador ou contraparte no momento da inadimplência (EAD); e (iii) as perdas decorrentes da inadimplência (LGD).

Entretanto, merece ser destacado que, para a obtenção de estimativas em conformidade com as diretrizes de Basileia, as mensurações devem refletir as perspectivas de perdas (modelo de perdas esperadas), enquanto que as estimativas com vistas ao atendimento do CPC 38 devem evidenciar perdas incorridas. Por esta razão, a unidade responsável pela gestão do risco de crédito trabalha atualmente com bancos de dados e análises segregadas para Basileia e CPC. Particularmente em relação às estimativas exigidas pelos novos padrões contábeis, são efetuadas diversas segmentações e tratamentos específicos, entre os quais se encontram o cálculo e a análise dos parâmetros de risco verificados isoladamente para a carteira da BNDESPAR.

Exposição ao Risco de Crédito

A exposição ao risco de crédito total, sem a aplicação de mitigadores de risco ou provisões para risco de crédito, passou de R\$ 87.994 milhões, em dezembro de 2011, para R\$ 85.785 milhões, em setembro de 2012. Destacou-se no período a redução na exposição em ativos financeiros disponíveis para venda.

	R\$ milhões	
	30/09/2012	31/12/2011
<i>Itens On Balance</i>		
Ativos financeiros mantidos para negociação	273	218
Ativos financeiros disponíveis para venda	71.526	72.826
Ativos financeiros designados a valor justo pelo resultado	9.140	10.067
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	3.124	2.896
Outros	1.028	1.396
<i>Itens Off Balance</i>		
Compromissos a Liberar	694	591
Total	85.785	87.994

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

23. Gestão de capital

Os principais objetivos do BNDES e de suas controladas relacionados ao gerenciamento de capital são os seguintes:

- Manter uma sólida base de capital que suporte de forma efetiva o desenvolvimento de seus negócios;
- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados bancários onde opera;
- Assegurar rentabilidade compatível com os riscos assumidos pelo BNDES e por suas empresas controladas.

A adequação da estrutura de capital e o monitoramento dos limites relacionados ao capital regulatório são realizados pelo BNDES por meio da implementação de processos, métodos e procedimentos originados das diretrizes definidas pelo Comitê de Basileia, na forma implementada pelo Banco Central do Brasil. Desse modo, a autoridade monetária exige que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN mantenham, permanentemente:

- Um Patrimônio de Referência (PR) compatível com o risco de suas atividades e apurado segundo a Resolução CMN nº 3.444/07; e
- Um Capital Regulatório Mínimo, denominado de Patrimônio de Referência Exigido (PRE), de 11% sobre o total dos ativos ponderados pelo risco, apurado em conformidade com a Resolução CMN nº 3.490/07.

Dessa forma, com o objetivo de assegurar a compatibilidade entre o capital mantido pela instituição e o capital requerido para fazer frente aos riscos incorridos em suas atividades, todas as exposições a risco provenientes das operações da BNDESPAR estão inseridas nas parcelas componentes do capital regulamentar do BNDES conforme determinado pela legislação vigente. Por outro lado, os ativos da BNDESPAR são considerados, pelo Método de Equivalência Patrimonial, parte integrante do capital mantido pelo BNDES e reportado em suas demonstrações consolidadas.

Adicionalmente, cabe destacar que todos os limites regulamentares apurados pelo BNDES, notadamente àqueles relacionados às exposições aos diferentes riscos, incluem as operações realizadas pela BNDESPAR. De modo semelhante, os indicadores gerenciais monitorados mensalmente para o acompanhamento das exposições permitem tanto a avaliação por empresa do conglomerado econômico financeiro quanto análises em bases consolidadas.

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

24. Contragarantias prestadas

A Sociedade ofereceu em caução 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S/A- PETROBRAS (posteriormente desdobradas em 61.952.304 ações preferenciais) e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS (posteriormente grupadas em 56.166.502 ações ordinárias), em contragarantia ao Tesouro Nacional, por conta de aval e empréstimos, no montante de US\$ 600 milhões, captados no exterior pelo seu acionista único - BNDES. Do montante dessas ações, 61.952.304 ações preferenciais de emissão da Petrobras e 1.510.070 ações ordinárias de emissão da Eletrobrás continuam bloqueadas nas entidades de custódia.

25. Informações por segmento

O relatório de Informações por Segmento Operacionais segue as premissas utilizadas no relatório interno fornecido ao “principal gestor das operações”, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. Na BNDESPAR, o principal gestor das operações é sua Diretoria, a qual, atuando de forma colegiada, é responsável pela gestão dos segmentos operacionais, conforme previsto no Pronunciamento CPC 22.

Na identificação de seus segmentos divulgáveis, a BNDESPAR classifica suas operações de acordo com a natureza de seus produtos e serviços, a saber: apoio financeiro através de instrumentos de renda fixa - segmento “Renda Fixa” e apoio financeiro através de instrumentos de renda variável - segmento “Renda Variável”. O apoio financeiro através de instrumentos de renda fixa compreende basicamente as operações de aquisição/subscrição de debêntures e de venda a prazo de títulos e valores mobiliários. O apoio financeiro através de instrumentos de renda variável engloba basicamente as operações envolvendo participações societárias, sejam em coligadas (sobre as quais existe influência significativa) sejam em outras empresas, mensuradas ao valor justo (sobre as quais não há influência significativa). Os recursos excedentes, após aplicação nos segmentos de renda fixa e de renda variável, são aplicados em operações de tesouraria, representadas por “Outros Segmentos”.

Os ativos corporativos e os ativos e passivos tributários não são alocados a nenhum dos segmentos acima, sendo classificados como “Não Alocados”.

A BNDESPAR avalia o desempenho desses segmentos com base na diferença entre as receitas e despesas a eles alocadas. As receitas são totalmente oriundas de clientes externos, portanto não há operações entre os segmentos operacionais. As despesas tributárias não são alocadas a nenhum segmento.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

A alocação do custo do *funding* aos segmentos operacionais obedece às seguintes premissas:

- (i) “Renda Variável”: financiado, primeiramente, pelo Patrimônio Líquido, fonte não onerosa, e, de forma subsidiária, por recursos em TJLP;
- (ii) “Outros Segmentos”: financiado por recursos notadamente indexados à Selic e ao IPCA; e
- (iii) “Renda Fixa”: diferença entre o custo de captação total e os custos de captação alocados aos segmentos “Renda Variável” e “Outros Segmentos”.

A conciliação dos valores de resultado e de ativos dos segmentos operacionais com os valores divulgados nas Informações Trimestrais se encontra registrada na coluna “Não Alocado”.

As Políticas Contábeis adotadas na apuração das informações por segmento operacional são consistentes com as Políticas Contábeis adotadas na apuração das Demonstrações Financeiras.

As informações por segmento operacional foram analisadas e são demonstradas a seguir:

R\$ mil

	30/9/2012				
	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL	OUTROS SEGMENTOS	NÃO ALOCADO	TOTAIS
RECEITAS OPERACIONAIS	1.075.221	3.804.661	17.714	-	4.897.596
Receitas de juros	953.308	-	17.714	-	971.022
Resultado com fundos de investimentos	-	209.816	-	-	209.816
Resultado com alienação de títulos de renda variável	-	1.113.095	-	-	1.113.095
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	1.711.892	-	-	1.711.892
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(247.239)	-	-	(247.239)
Receita de equivalência patrimonial	-	950.940	-	-	950.940
Outras receitas	121.913	66.157	-	-	188.070
DESPESAS OPERACIONAIS	(956.708)	(1.476.489)	(26.378)	-	(2.459.575)
Despesas de captação	(957.581)	(185.560)	(26.378)	-	(1.169.519)
Despesa de equivalência patrimonial	-	(1.074.430)	-	-	(1.074.430)
Reversão (constituição) de provisão para redução no valor recuperável	873	-	-	-	873
Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos	-	(216.499)	-	-	(216.499)
Outras despesas	-	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	103	95.659	-	(568.729)	(472.967)
Reversão (constituição) de provisões trabalhistas e cíveis	-	-	-	(17.141)	(17.141)
Despesas com pessoal	-	-	-	(297.293)	(297.293)
Despesas tributárias	-	-	-	(116.229)	(116.229)
Despesas administrativas	-	-	-	(101.698)	(101.698)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos	-	95.659	-	(8.741)	86.918
Outras receitas/despesas operacionais	103	-	-	(27.627)	(27.524)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	118.616	2.423.831	(8.664)	(568.729)	1.965.054
Tributação sobre o lucro	-	-	-	(430.820)	(430.820)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	118.616	2.423.831	(8.664)	(999.549)	1.534.234
ATIVOS EM 31/12/2011	14.982.383	93.754.868	217.630	1.703.402	110.658.283
Investimentos em Coligadas (MEP) em 31/12/2011	-	19.332.192	-	-	19.332.192
ATIVOS EM 30/9/2012	13.858.855	91.975.027	273.769	1.943.239	108.050.890
Investimentos em Coligadas (MEP) em 30/9/2012	-	19.686.433	-	-	19.686.433

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

R\$ mil

	30/9/2011				
	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL	OUTROS SEGMENTOS	NÃO ALOCADO	TOTAIS
RECEITAS OPERACIONAIS	1.001.571	5.031.031	52.701	-	6.085.303
Receitas de juros	979.210	-	52.701	-	1.031.911
Resultado com fundos de investimentos	-	(253.240)	-	-	(253.240)
Resultado com alienação de títulos de renda variável	-	1.566.755	-	-	1.566.755
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	2.478.669	-	-	2.478.669
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(247.253)	-	-	(247.253)
Receita de equivalência patrimonial	-	1.486.100	-	-	1.486.100
Outras receitas	22.361	-	-	-	22.361
DESPESAS OPERACIONAIS	(662.131)	(737.866)	(73.183)	-	(1.473.180)
Despesas de captação	(1.074.088)	(420.286)	(73.183)	-	(1.567.557)
Despesa de equivalência patrimonial	-	(268.895)	-	-	(268.895)
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	411.957	-	-	-	411.957
Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos	-	(48.341)	-	-	(48.341)
Outras despesas	-	(344)	-	-	(344)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	146	159.050	-	(562.794)	(403.598)
Reversão (constituição) de provisões trabalhistas e cíveis	-	-	-	(14.414)	(14.414)
Despesas com pessoal	-	-	-	(183.528)	(183.528)
Despesas tributárias	-	-	-	(169.656)	(169.656)
Despesas administrativas	-	-	-	(77.117)	(77.117)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos	146	159.050	-	(128.458)	30.738
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	10.379	10.379
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	339.586	4.452.215	(20.482)	(562.794)	4.208.525
Tributação sobre o lucro	-	-	-	(844.890)	(844.890)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	339.586	4.452.215	(20.482)	(1.407.684)	3.363.635
ATIVOS EM 31/12/2010	16.117.152	107.378.379	1.126.479	1.485.831	126.107.841
Investimentos em Coligadas (MEP) em 31/12/2010	-	13.641.374	-	-	13.641.374
ATIVOS EM 30/9/2011	14.539.224	88.218.605	608.323	1.707.083	105.073.235
Investimentos em Coligadas (MEP) em 30/9/2011	-	18.763.956	-	-	18.763.956

26. Eventos Subsequentes

Em 1º de novembro de 2012 foram publicadas, em edição extraordinária do Diário Oficial da União, as Portarias do Ministério de Minas e Energia nºs 578 e 579 e a Portaria Interministerial do Ministério de Minas e Energia e do Ministério da Fazenda nº 580, referentes às novas tarifas e aos valores das indenizações a serem pagas às empresas geradoras e transmissoras de energia elétrica, com concessões a vencer até 2017. Em decorrência deste fato, as empresas do setor elétrico brasileiro estão reavaliando o impacto destas medidas sobre os seus ativos.

A BNDESPAR possui investimentos em empresas do setor elétrico, conforme apresentado na nota 10. A administração da BNDESPAR entende que os efeitos desse assunto no valor dos investimentos nas empresas coligadas em 30 de setembro de 2012 não são relevantes. Adicionalmente, a administração da BNDESPAR entende que nesse momento não é possível estimar as eventuais perdas no valor recuperável dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda em decorrência de quedas nos preços durante o último trimestre do ano, as quais, conforme determinado no parágrafo 11 do CPC 24, deverão ser registradas contabilmente somente naquele trimestre.

Notas Explicativas**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

FERNANDO DAMATA PIMENTEL

LUCIANO GALVÃO COUTINHO

ALESSANDRO GOLOMBIESWSKI TEXEIRA

JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

EVA MARIA CELLA DAL CHIAVON

CONSELHO FISCAL:

LÍSCIO FÁBIO DE BRASIL CAMARGO

RICARDO SCHAEFER

CLÁUDIO DE ALMEIDA NEVES

RONNIE ESTORTI DE CASTRO – Suplente

FÁBIO ESTORTI DE CASTRO – Suplente

JORGE KALACHE FILHO – Suplente

DIRETORIA:

LUCIANO GALVÃO COUTINHO – Diretor- Presidente

JOÃO CARLOS FERRAZ – Diretor-Superintendente

FERNANDO MARQUES DOS SANTOS – Diretor

GUILHERME NARCISO DE LACERDA – Diretor

JULIO CESAR MACIEL RAMUNDO – Diretor

LUIZ EDUARDO MELIN DE CARVALHO E SILVA – Diretor

MAURÍCIO BORGES LEMOS – Diretor

ROBERTO ZURLI MACHADO – Diretor

Notas Explicativas

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA:

SELMO ARONOVICH

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:

CARLOS FREDERICO RANGEL DE CARVALHO SILVA - CRC-RJ 087956/O-8

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CARTEIRA DE AÇÕES - POSIÇÃO: 30/09/2012**

EMPRESA	% Total	% ON	% PN
AES ELPA S.A.	(*)	(*)	0,00
AES TIETÊ S.A.	(*)	(*)	0,00
ALFATEST IND. E COM. DE PROD. ELETRÔNICOS S.A.	27,48	0,00	91,61
ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	12,10	12,10	0,00
ALTUS PARTICIPAÇÕES S.A.	34,46	0,00	100,00
AMATA S.A.	10,27	10,27	0,00
AUTEL S.A. TELECOMUNICAÇÕES	21,61	0,00	46,43
BANCO DO BRASIL S.A.	0,19	0,19	0,00
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	0,44	(*)	0,99
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	0,11	0,11	0,12
BEMATECH S.A.	8,64	8,64	0,00
BIO FILL PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS S.A.	25,00	25,00	0,00
BIOMM S.A.	14,36	0,00	25,42
BOMBRIL S/A	10,61	0,00	16,85
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A.	0,12	0,12	0,00
BRADSPAR S.A.	0,51	0,00	0,79
BRASKEM S.A.	5,50	0,00	12,59
BRASPÉROLA IND. E COMÉRCIO S/A	3,81	0,00	7,86
BRF - BRASIL FOODS S.A.	1,56	1,56	0,00
BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S/A	23,00	0,00	100,00
CARBOMIL S.A. - MINERAÇÃO E INDÚSTRIA	30,00	0,00	100,00
CASA ANGLO BRASILEIRA S/A	22,34	0,00	37,10
CCR S.A.	0,12	0,12	0,00
CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A.	11,72	11,72	0,00
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRÁS	14,75	16,63	7,04
CESP COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	0,93	0,00	1,40
CI&T SOFTWARE S/A	31,83	0,00	100,00
CIA. BRAS. DE PART. AGROINDUSTRIAL	5,87	5,87	0,00
CIA. DE ABAST.D'AGUA E SANEAMENTO DO ESTADO-AL	(*)	0,00	1,27
CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	10,35	0,00	16,50
CIA. DE TRÂNSITO E TRANSPORTE URBANO DO RECIFE - CTTU	11,90	4,73	38,85
CIA. DE TRANSPORTES COLETIVOS DO RIO DE JANEIRO - CTC	1,39	1,39	0,00
CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	0,04	0,04	0,00
CIELO S.A.	0,28	0,28	0,00
CIPHER S.A.	15,80	0,00	100,00
CLAMPER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A	23,00	0,00	100,00
CLARO S.A.	0,08	0,00	0,61
COMPANHIA BRASILEIANA DE ENERGIA	53,85	50,00	100,00
COMPANHIA DE AGUAS DO BRASIL - CAB AMBIENTAL	33,42	33,42	0,00
COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS - AMBEV	0,05	0,00	0,12
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ACRE	(*)	0,00	0,01
COMPANHIA DE RECUPERAÇÃO SECUNDÁRIA	30,00	30,00	0,00
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	3,67	3,67	0,00
COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO - CEG	34,56	34,56	0,00
COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	1,58	0,16	2,68

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	23,96	26,41	21,21
COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	1,89	1,89	0,00
COMTRAFO INDÚSTRIA DE TRANSFORMADORES ELÉTRICOS S.A.	25,00	0,00	100,00
CONTAX PARTICIPAÇÕES S.A.	1,98	0,62	2,83
COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	0,03	0,03	0,00
CPFL ENERGIA S.A.	8,42	8,42	0,00
CRP CADERI CAPITAL DE RISCO S.A.	20,20	0,00	36,36
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREEND. E PARTICIPAÇÕES	1,22	1,22	0,00
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	3,76	3,76	0,00
ELEBRA S.A. - ELETRÔNICA BRASILEIRA	(*)	0,00	(*)
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A	0,34	(*)	0,56
EMBRAER S.A.	5,37	5,37	0,00
EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DO ESTADO DE GOIÁS S/A	6,56	5,09	100,00
ENB-EXTRATOS NATURAIS DO BRASIL IND. E COMÉRCIO S.A.	35,00	35,00	0,00
ENERGISA S.A.	0,59	0,25	0,90
ESTRUTURADORA BRASILEIRA DE PROJETOS S.A.	13,77	11,11	22,22
ETH BIOENERGIA S.A.	16,33	16,33	0,00
FIBRIA CELULOSE S.A.	30,38	30,38	0,00
GAFISA S.A.	2,27	2,27	0,00
GENOA BIOTECNOLOGIA S.A.	27,06	0,00	100,00
GERDAU S.A.	3,44	6,61	1,85
GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.	0,03	0,00	0,07
GRANO ALIMENTOS S/A	25,00	0,00	40,76
GRAÚNA AEROSPACE S.A.	40,00	0,00	100,00
GRUPO A EDUCAÇÃO S.A.	10,14	0,00	80,95
HIGH BRIDGE SOLUTIONS INDÚSTRIA ELETRÔNICA S.A.	36,00	0,00	100,00
HOSPITAL FÊMINA S.A.	21,11	17,07	62,50
HYPERMARCAS S.A.	0,82	0,82	0,00
IBEMA COMPANHIA BRASILEIRA DE PAPEL	15,83	0,00	100,00
INDEPENDÊNCIA PARTICIPAÇÕES S.A.	21,81	0,00	100,00
INDÚSTRIA DE ALIMENTOS NILZA S/A	35,00	0,00	100,00
INDÚSTRIAS ROMI S.A.	7,13	7,13	0,00
INEPAR S.A. - INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES	4,75	2,45	6,22
IOCHPE - MAXION S.A.	6,77	6,77	0,00
ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.	0,04	0,00	0,07
ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.	0,02	0,00	0,40
JBS S.A.	29,72	29,72	0,00
KLABIN S.A.	8,68	0,00	13,26
LBR - LÁCTEOS BRASIL S.A.	30,28	30,28	0,00
LIFEMED INDL DE EQUIP E ART MÉDICOS E HOSPITALARES S.A.	22,00	0,00	100,00
LIGHT S.A.	13,46	13,46	0,00
LINX S.A.	21,70	0,00	51,54
LOJAS AMERICANAS S.A.	0,33	0,00	0,52
LOJAS ARAPUÃ S.A.	4,22	0,00	8,79
LOJAS RENNER S.A.	0,27	0,27	0,00
LUPATECH S.A.	9,06	9,06	0,00
MADEF S/A- INDÚSTRIA E COMÉRCIO	20,29	0,00	26,46
MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	2,88	2,88	0,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

MANGELS INDUSTRIAL S.A.	8,38	0,00	13,04
MARFRIG ALIMENTOS S.A.	13,87	13,87	0,00
METALFRIO SOLUTIONS S.A.	3,99	3,99	0,00
METALÚRGICA GERDAU S.A.	0,33	0,00	0,49
METANOR S.A. METANOL DO NORDESTE	5,57	0,00	8,36
MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	1,02	1,02	0,00
MPX ENERGIA S.A.	10,35	10,35	0,00
MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	1,43	1,43	0,00
MWI - SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO S.A.	11,49	0,00	36,50
NANOCORE BIOTECNOLOGIA S.A.	33,01	0,00	100,00
NESBER S.A.	20,00	20,00	0,00
NETUNO ALIMENTOS S/A	33,28	0,00	100,00
NORTEC QUÍMICA S.A.	20,00	0,00	100,00
NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	4,51	4,51	0,00
OGX PETRÓLEO E GÁS PARTICIPAÇÕES S.A.	0,26	0,26	0,00
OI S.A.	1,46	0,77	1,80
OPENCOMMERCE S.A.	9,93	0,00	77,76
OURO FINO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.	20,00	0,00	100,00
PARANAPANEMA S.A.	17,23	17,23	0,00
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	1,74	1,74	0,00
PETRÓLEO BRASILEIRO S/A PETROBRAS	11,61	2,33	23,94
POLY EASY DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A	24,50	0,00	100,00
PROCABLE ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	29,42	0,00	100,00
QUALITY SOFTWARE S.A.	27,00	0,00	100,00
RECEPTA BIOPHARMA S.A.	7,39	0,00	100,00
REDE ENERGIA S.A.	15,86	0,00	51,06
REIVAX S/A AUTOMAÇÃO E CONTROLE	23,00	0,00	100,00
RELASTOMER TECNOLOGIA E PART. S.A.	17,73	17,73	0,00
RENOVA ENERGIA S.A.	14,27	15,89	9,62
ROOSTER S.A.- INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS	29,25	29,25	0,00
ROSSI RESIDENCIAL S.A.	1,54	1,54	0,00
S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ	29,65	30,12	(*)
SAM INDÚSTRIAS S.A.	5,39	8,06	0,00
SÃO MARTINHO S.A.	0,64	0,64	0,00
SEGURADORA BRASILEIRA DE CRÉDITO À EXPORTAÇÃO	12,09	12,09	0,00
SENIOR SOLUTION S/A	21,48	21,48	100,00
SETAL TELECOM S.A.	13,50	0,00	100,00
SIX SEMICONDUTORES S.A.	33,02	40,67	0,00
SOUZA CRUZ S.A.	0,07	0,07	0,00
SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S/A	4,46	4,46	0,00
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	17,87	0,00	26,87
TAUM CHEMIE INDÚSTRIA E COM. DE PRODUTOS QUÍMICOS S.A.	36,36	0,00	100,00
TBM - TÊXTIL BEZERRA DE MENEZES S.A.	35,00	42,10	0,00
TECNORED DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO S.A.	31,79	31,79	0,00
TECSIS - TECNOLOGIA E SISTEMAS AVANÇADOS S.A.	25,25	31,05	0,00
TEIKON TECNOLOGIA INDUSTRIAL S.A.	32,99	0,00	80,66
TELEFÔNICA BRASIL S.A.	0,13	0,00	0,19
TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A.	13,07	13,05	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.	0,24	0,24	0,00
TOPSPORTS VENTURES S.A.	14,13	0,00	100,00
TOTVS S.A.	3,91	3,91	0,00
TRACTEBEL ENERGIA S.A.	0,95	0,95	0,00
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	2,26	1,13	4,56
TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	6,58	0,56	21,38
TUPY S.A.	35,57	35,77	0,00
VALE S.A.	5,28	6,66	3,14
VALE SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.	48,31	48,31	0,00
VALEPAR S.A.	9,56	11,51	3,47
VIGOR ALIMENTOS S.A.	31,41	31,41	0,00
VULCABRÁS/AZALÉIA S.A.	0,43	0,43	0,00

(*) Percentual inferior a 0,01%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Acionista e Administradores da
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre/período de nove meses anterior, respectivamente

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de fevereiro de 2012, que não conteve qualquer modificação.

Os valores correspondentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 1 de novembro de 2011, que conteve ressalva pelos possíveis efeitos que poderiam ter sido identificados se as demonstrações financeiras de empresas coligadas nas quais a BNDES Participações S.A. - BNDESPAR possuía investimentos naquela data, no montante de R\$ 18.763.956 mil, que representavam 17,86% do total do ativo e 26,12% do patrimônio líquido e cujo ganho líquido apurado pelo método de equivalência patrimonial totalizava R\$ 504.149 mil e R\$ 1.217.205 mil para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, tivessem sido revisadas por auditores independentes.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-14428/O-6 F-DF

Marco André C. de Almeida
CRC RJ-083701/O-0 S-DF